



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Junho de 2022

Gestão 2021-2023

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Thiago Magalhães Silva - Presidente
Jorge Humberto Morato de Toledo - Vice Presidente
Bruno Ricardo de Vasconcelos
Francisco Dias da Silva
Hoana Almeida Santos
Alexandre de Lima Schramm
Nelson Coutinho Peña

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTE

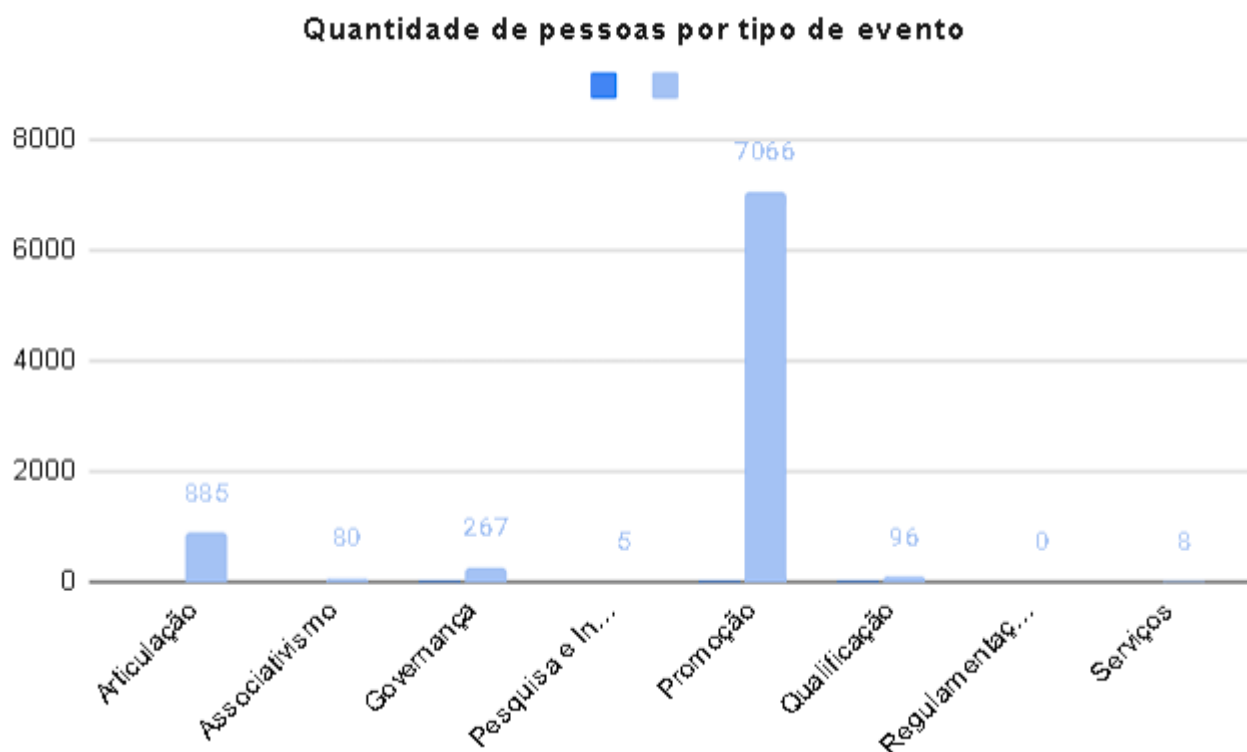
Sérgio Bianchini
Tiago Henrique Textor
Marcelo Amaral
Paulo Alberto Kern
Mauricius Claudino Barbosa Silva
Ruddigger Alves da Silva
William Rambo

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira - Diretor Operacional
Rodrigo Almeida - Coordenador de Projetos do IBRAVAG
Marília Guenter - Coordenadora Administrativa
Nara Alteneter - Assistente Administrativa
Érika Vanuzi - Assistente financeira
Gabriella Meireles - Estrategista de Mídias Sociais
Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa

- Napoleão Poente de Salles - Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo - Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossman - Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher - Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos - Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossman - Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto - Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo - Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha - Assessora em Boas Práticas de Aplicação • Caroline Venzon - Assessora em Psicologia

Gráficos do mês de Junho



01 / 06 / 22

90 Aprosoja/MT promove treinamento gratuito para combate aéreo a incêndios

Iniciativa ocorre em parceria com os bombeiros e tem apoio do Sindag, com encontro agendado para o dia 15 de junho em Cuiabá

A Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso ([Aprosoja/MT](#)) está com inscrições abertas para o Treinamento para Aviadores Agrícolas no Combate a Incêndios. O encontro será no dia 15 de junho, das 8h30 ao meio-dia e das 14 horas às 17h30, na [sede da entidade, em Cuiabá](#). O curso é teórico, promovido em parceria com o Grupo de Aviação Bombeiro Militar do Estado (GAvBM) e tem apoio do Sindag. As vagas são limitadas.

O treinamento é gratuito e as inscrições podem ser feitas [clikando AQUI](#)

“O período de seca coincide com a época de colheita do milho. Todos os anos a Aprosoja/MT faz campanhas em parceria com o Corpo de Bombeiros abrangendo cursos, cartilhas, folders, banners e materiais para redes sociais com instruções fundamentais no combate ao incêndio”, destaca a gerente de Sustentabilidade da Aprosoja, Marlene Lima.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Já o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, lembra que os pilotos agrícolas estão tendo atuação cada vez mais destacada contra as chamas em diversas culturas agrícola e biomas espalhados pelo País. “O que leva o Sindag a apoiar cada vez mais a capacitação e aperfeiçoamento de seus profissionais nesse tipo de operação”.

Conforme levantamento feito no início deste ano pela entidade aeroagrícola, em 2021 a aviação agrícola lançou quase 20 milhões de litros de água contra focos de incêndio em todo o País. Abrangendo desde áreas agrícolas no Sudeste e Centro-Oeste até reservas naturais importantes como a Chapada dos Guimarães, Pantanal, Cerrado nordestino e outras.



O treinamento aborda desde a teoria do fogo até o sistema de comando de incidentes e as rotinas em operações aéreas no combate aos incêndios florestais – Foto: Christiano Antonucci / Secom-MT

01 / 06 / 22

91 Congresso Av Ag terá competição de mecânicos

Sindag também ampliou espaços na mostra de tecnologias e equipamentos para a programação presencial em julho e seguem nesta quinta encontros web do roteiro pré-congresso

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A pouco mais de um mês e meio para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2022, de 19 a 21 de julho em Sertãozinho/SP, o evento máximo do setor no País segue encorpando expectativas. Com parte dos hotéis da cidade já com lotação esgotada, a programação – *que deve ser lançada nos próximos dias*, também vai ganhando novidades. Uma delas, anunciada na última quinta-feira (26), é a Competição de Mecânicos, que vai ocorrer em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). O concurso será em duplas – definidas já na inscrição ou sorteadas na hora entre as inscrições individuais, que terão que cumprir tarefas relativas à manutenção aeronáutica.

Até aqui, o Congresso já teve que ampliar espaços de expositores para a mostra de tecnologias, equipamentos e serviços – *especialmente a arena de drones, devido à grande procura de empresas de aparelhos remotos para uso em lavouras*. Aliás, vale lembrar aos fornecedores do setor que ainda não confirmaram presença que eles precisam se apressar. Afinal, menos de 10% dos espaços da mostra ainda estão disponíveis.



PREPARATIVOS: *faltam 47 dias para a programação no Centro de Eventos Zanini, que terá mostra ampliada na parte interna e demonstrações aéreas dentro (drones) e fora (aeronaves convencionais) do pavilhão da feira*

Falando em última chance, termina na próxima segunda-feira (dia 6) o prazo de inscrições de trabalhos para o Congresso Científico da Aviação Agrícola. O último fôlego para os participantes que ainda estão concluindo ou ajustando seus trabalhos acadêmicos ao formato da disputa, que prevê premiação de R\$ 3 mil a R\$ 1 mil do primeiro ao terceiro lugares, além do Prêmio Especial por Inovação, segundo o júri do Congresso. Normas, formulários, passo a passo de como se inscrever e outras informações podem ser conferidos [clikando AQUI](#).

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Até lá, seguem também os encontros via web da programação pré-Congresso AvAg. Com o tema Equipamentos dispersores e de combate a incêndio marcado para essa quinta-feira (dia 2), a cargo da Zanoni Equipamentos. Como sempre, será a partir das 19 horas (horário de Brasília), pelo canal [Sindag Aviação Agrícola](#) no YouTube.

INSCRIÇÕES PELO SITE

É importante lembrar que quem quiser visitar o Congresso AvAg deve se inscrever no site do evento – em congressoavag.org.br. Conforme a coordenadora administrativa do Sindag, Marília Luíze Schüller, as inscrições são gratuitas, mas indispensáveis para quem quiser participar do Congresso. “A partir delas é que os visitantes receberão seus crachás para acessarem a área evento”, explica Marília. Ela lembra ainda que o ideal é que as pessoas se inscrevam antecipadamente, para agilizar a entrega dos crachás e o fluxo na entrada do pavilhão.

A coordenadora ressalta ainda que o Congresso AvAg terá o Espaço Kids ampliado este ano, a cargo este ano do [Instituto Asas da Esperança](#) (laesp). Com isso, a área para os pequenos contará com oficinas de pintura, música, macramê e outras atividades. Também estarão de volta nesta edição os pequenos aviões a pedal, que foram sucesso entre a garotada em 2019 (na última edição presencial do Congresso Avag). “Ou seja, teremos um evento para a família toda”, arremata Marília.

Para os adultos, as palestras e debates do Congresso AvAg abordarão cenários para o desenvolvimento, perspectivas para o mercado aeroagrícola, novidades tecnológicas, segurança operacional e diversos outros temas. Além da mostra de aeronaves, das demonstrações aéreas de aviões e drones e dos encontros com autoridades e fornecedores. Tanto na parte externa do evento quanto nos estandes, auditório e na arena que serão montados nos 12 mil metros quadrados do [pavilhão do Centro de Eventos Zanini](#).

Confira o convite do empresário sertanezinho e ex-secretário de Desenvolvimento Econômico do Município, Paulo Gallo, para Congresso AvAg 2022:

02 / 06 / 22

92 EUA: demanda por serviços aeroagrícolas seguirá crescendo em 2022

Entidade do setor no país lançou ferramenta para produtores em busca de serviços aeroagrícolas, enquanto aposta em incremento nos US\$ 37 bilhões que o uso da aviação gera anualmente na produtividade do setor primário norte-americano

Depois de um 2021 onde 56% dos operadores aeroagrícolas norte-americanos voaram mais horas ou trataram mais hectares do que no ano anterior, a Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês) aposta em novo aumento na demanda por aplicações aéreas em lavouras em 2022. Por conta disso, a entidade lançou uma ferramenta de busca em seu site para produtores rurais que queiram contratar operadores aeroagrícolas em sua região.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Pela página [Find a Aerial Applicator](#) (encontre um aplicador aéreo), o produtor rural precisa indicar apenas sua cidade ou código postal para ter acesso ao contato das empresas em sua região. O agricultor também determina o raio de sua busca, de 25 milhas (40 km) a até 250 milhas (400 km).

Além de ser associada à NAAA, o operador aeroagrícola que quiser figurar entre as opções da ferramenta para possíveis novos clientes precisa também se comprometer a seguir o [Código de Conduta](#) da entidade. Que abrange desde ética, profissionalismo e segurança nas operações até transparência e tratamento cortês com o público e proatividade em ações de educação para combater desinformações sobre o setor.



IMPORTÂNCIA: atuação do setor aeroagrícola nas lavouras dos EUA geram um incremento de US\$ 37 bilhões anuais no setor primário do país – foto: Peter J. Markham/Flickr

CRESCIMENTO

Para a NAAA, a carência de alguns suprimentos e o alto preço dos insumos para lavouras serão fatores determinantes para manter a curva ascendente na procura por serviços aeroagrícolas. Justamente a oportunidade para os operadores aéreos apostarem nas credenciais de quem tem ferramenta de maior eficiência e que melhor ajuda a maximizar a produção.

“Com tudo o que está acontecendo no mundo, incluindo questões de abastecimento de alimentos, a aplicação aérea será vital este ano”, assinala o diretor-executivo da NAAA, Andrew Moore. A referência de Moore (*em matéria [no site da instituição](#)*) abrange especialmente as consequências globais da guerra na Ucrânia – *com problemas de oferta e demanda de insumos e alimentos*. Segundo lideranças da NAAA, só nas aplicações de fungicidas, a aposta captada na indústria química dos EUA é de um incremento de 20% na demanda em 2022.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A maior demanda para os operadores em 2022 também deverá impulsionar o valor que a aviação agrícola agrega anualmente à economia dos Estados Unidos, estimado em 37 bilhões de dólares, segundo estudos divulgados ano passado [pela Texas A&M University](#). O valor considera, além do ganho em produtividade com a eficiência da ferramenta aérea, o reflexo disso sobre outros elos da cadeia do agro (transporte, armazenamento e processamento, por exemplo). O que quer dizer que, segundo a pesquisa, só da porteira para dentro, a atuação do setor aeroagrícola rende diretamente nada menos do que US\$ 23 bilhões ao ano para as contas do Tio Sam.

Segundo a entidade coirmã do Sindag na terra do Tio Sam, os operadores aeroagrícolas estadunidenses tratam em média 51 milhões de hectares de lavouras por ano – cerca de 28% do total de aplicações no País. O número não abrange os 3,2 milhões de hectares de pastagens ou os 2 milhões de hectares de florestas também atendidos pela aviação agrícola.

E, claro, também não consideram os 2,1 milhões de hectares cobertos anualmente por aplicações aéreas contra mosquitos – em áreas urbanas e rurais. Uma prática, aliás, que desde a década de 1940 faz parte das [estratégias governamentais](#) de prevenção e combate a doenças no país.

ESTATÍSTICAS DA FROTA

Os dados da NAAA também apontam que 84 por cento das aeronaves agrícolas utilizadas nos Estados Unidos são de asa fixa; os 16% restantes são aeronaves de asa rotativa (helicópteros). Da frota combinada, 81% são movidos a turbina e 19% têm motores a pistão.

Sobre aeronaves efetivamente atuando em operações aeroagrícolas, o último levantamento da NAAA apontou 3.120 aviões e helicópteros em atividade em 2019. Menos do que os 3.335 aparelhos apurados em 2018. Porém, como são dados do período anterior à pandemia da Covid-19 (*a partir da qual houve aumento da demanda por produtos agrícolas*), a tendência é que essa queda (de 2018 para 2019) tenha se revertido. A Associação norte-americana abrange entre seus associados 1.560 empresas/operadores aeroagrícolas e 2.028 pilotos agrícolas.

03 / 06 / 22

93 Aerotex faz demonstração em Dia D contra as chamas em GO

Associada do Sindag em Rio Verde participou de mobilização promovida por governo e entidades, mostrando como é o combate aéreo e a importância do emprego da aviação agrícola contra incêndios

A empresa Aerotex Aviação Agrícola, de Rio Verde, teve uma participação especial, quarta-feira (dia 1º), na programação dos preparativos para a temporada de incêndios em vegetação deste ano em Goiás. Foi durante o Dia D de Aceiros e Podas 2022, promovido pelo Comitê Técnico de Prevenção e Combate a Focos de Incêndio na Zona Rural do Estado.

No evento em Rio Verde, o comandante Ruy Alberto Textor, sócio-gerente da empresa, fez a demonstração de combate aérea às chamas, realizando lançamentos de água sobre um foco de queima controlada – *preparado para o evento*. O Dia D de Aceiros e Podas ocorreu simultaneamente também em Alto Paraíso, Cristalina, Goianésia e Morrinhos.

“A intenção foi mostrar como atua a ferramenta aérea nesse tipo de operação e destacar a importância da aviação agrícola na proteção de pessoas, lavouras e biomas contra o fogo”, ressaltou Textor. Aliás, esse será o quinto ano consecutivo que a Aerotex deverá atuar com sua Brigada Aérea de Combate a Incêndios na região de Rio Verde. A temporada das chamas no Estado normalmente vai de julho a setembro.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

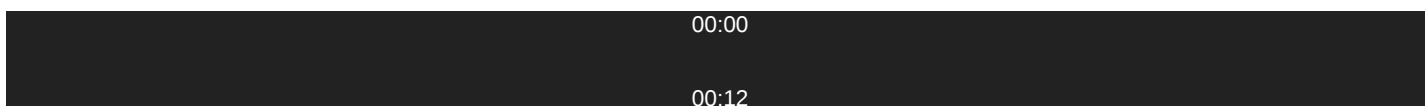
ESFORÇO CONJUNTO

O Comitê de prevenção a incêndios é composto por 15 entidades, reunindo Corpo de Bombeiros Militar, forças de segurança pública, federações goianas da agricultura e Indústria (Faeg e Fieg), Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (Icmbio), sindicatos rurais e outras. Além do grupo, a movimentação teve a participação de prefeituras, entidades comunitárias e outros órgãos em cada cidade.

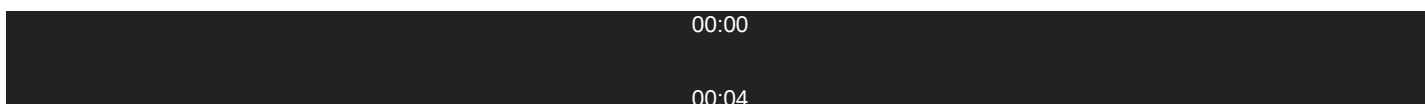
O Dia D serviu para reunir lideranças locais e produtores dos cinco municípios. O objetivo foi conscientizar as pessoas sobre como prevenir incêndios e demonstrar técnicas de aceiros e podas para deter as chamas. Além disso, os encontros serviram para se mapear possíveis estruturas auxiliares de combate ao fogo em cada região.

Confira as imagens da demonstração da Aerotex no encontro em Rio Verde:

Tocador de vídeo



Tocador de vídeo



06 / 06 / 22

94 Ibravag e Sindag promovem aproximação com o Confea

Dirigentes das entidades aeroagrícolas participaram, em Brasília, da plenária do Conselho Federal que abrange os engenheiros agrônomos

Presidente do Ibravag, Júlio Augusto Kämpf, e o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, participaram, no dia 25 de maio, da reunião plenária 1602 do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), em Brasília. Os dirigentes aeroagrícolas falaram sobre o trabalho e a importância da aviação agrícola para o País, apresentando as duas entidades do setor e reforçando o papel imprescindível dos engenheiros agrônomos nas operações aéreas.

Kämpf aproveitou para destacar a oportunidade de estreitamento das relações do Ibravag e do Sindag com os Conselhos Estaduais de Engenharia e Agronomia (Creas) como forma de fortalecer o setor. Tanto para o desenvolvimento de novas tecnologias quanto no aperfeiçoamento de técnicas usadas pela aviação trato de lavouras, combate a incêndios e, futuramente, combate a vetores de doenças. Sem falar na comunicação: “Em vários Estados, já temos o apoio dos Creas no esclarecimento da sociedade sobre a importância da ferramenta aérea”, pontuou.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O presidente do Ibravag ainda lamentou o viés político seguidamente dado ao debate sobre o agronegócio e o uso da aviação em campo. Muitas vezes com políticos chegando ao contrassenso proporem se proibir a aviação para impedir o uso de defensivos. Como se fosse a ferramenta, e não a praga, o fator determinante para o trato de lavouras. Mais do que isso, retirando de cena a única ferramenta com regulamentação específica, com a melhor tecnologia embarcada e com presença de pessoal técnico *in loco* em todas as fases da operação. Além de altamente transparente. Os dirigentes estavam acompanhados da coordenadora Administrativa do sindicato aeroagrícola, Marília Luíze Schüller, e foram ciceroneados pela conselheira do Confea Andréa Brondani da Rocha – do Rio Grande do Sul e consultora do Sindag. A comitiva aeroagrícola foi recebida pelo presidente em exercício do Conselho Federal, Daniel de Oliveira Sobrinho e pelos também conselheiros Daniel Roberto Galafassi (Paraná) e Francisco Lira (Piauí).



Marília, Andréa, Colle, Daniel Sobrinho, Kämpf, Galafassi e Lira: comitiva aeroagrícola foi recebida pelo presidente em exercício e conselheiros do Confea

APROXIMAÇÃO FESTEJADA

Conforme Andréa, a visita foi de extrema para aproximar as instituições aeroagrícolas de uma entidade que abrange cerca 1,2 milhão de profissionais das engenharias, da agronomia, geologia, geografia e meteorologia. “Nesse sentido, temos bastante gente com capacidade de atuar no setor e colaborar com projetos de sustentabilidade e boas práticas. Sem falar que muitos atuam em agências regulatórias”, completou.

“Cada vez mais temos que nos manifestar sobre a importância da agrícola, principalmente informando a população sobre a segurança das aplicações de insumos nas áreas agrícolas”, destacou o conselheiro Daniel Galafassi, que também aplaudiu a maior aproximação entre o Sindag e o Confea. “Temos observado que as empresas do setor possuem uma grande preocupação em seguir integralmente a legislação, refletindo em preservação ao meio ambiente e no alimento seguro a toda sociedade”, completou.

O conselheiro Francisco Lira também saudou a iniciativa das entidades aeroagrícolas. “Ficamos muito felizes por essa visita. Trata-se da abertura de importante canal para construção parcerias no também a nível de aprimoramento do exercício profissional em especial dos engenheiros agrônomos na área da aviação agrícola”, ressaltou.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



O presidente do Ibravag, Júlio Kämpf...



...e o diretor-executivo do Sindag (e engenheiro agrônomo) Gabriel Colle falaram à plenária do Confea

Tocador de vídeo

00:00

00:59

07 / 06 / 22

95 Aviação Agrícola marca presença na Bahia Farm Show

Setor foi representado pela Amazon Aero Agrícola e pela Aba Manutenção de Aeronaves no evento que é uma das três maiores feiras do agro no País, encerrada no final de semana

O setor aeroagrícola marcou presença na 16ª edição da [Bahia Farm Show](#), no estande das empresas Amazon Aero Agrícola e Aba Manutenção de Aeronaves, do conselheiro do Sindag Ruddigger Alves da Silva. Com o tema A inovação do agro na era digital, a programação deste ano iniciou no dia 31 de maio e terminou no último sábado, com um saldo de 101,5 mil visitantes. Realizada desde 2004, a Bahia Farm Show é hoje uma das três maiores feiras do agro no País em volume de negócios – a maior do Norte e Nordeste, tendo batido este ano os R\$ 7,9 bilhões.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Além de apresentar a tecnologia, eficiência e importância da aviação agrícola para o Estado e o País, Ruddigger e sua equipe aproveitaram para divulgar no evento baiano a realização do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil ([Congresso AvAg](#)) 2022, marcado pra o próximo. Aliás, o estande aeroagrícola na feira baiana teve ainda a parceria das empresas Aeroglobo Aeronaves e Global Parts. Ambas também com passaporte carimbado para o Congresso AvAg em Sertãozinho, no interior paulista.



PRESTÍGIO: Ruddigger (acima, quarto a partir da esq) e a equipe Aiba/Amazon foram destaque em uma das maiores feiras brasileira do setor primário, apresentando setor aeroagrícola ao público e divulgando o Congresso AvAg 2022

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



07 / 06 / 22

96 NOTA DE APOIO – PEC e PL dos Combustíveis

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), manifesta seu apoio às conversações entre o Palácio do Planalto e o Congresso Nacional para se chegar a uma saída equilibrada para a tramitação rápida do Projeto de Emenda Constitucional (PEC) e do Projeto de Lei que reduzem os tributos sobre combustíveis no País. Esse é um ponto crucial para se segurar a escalada da inflação no País, que prejudica tantos os setores produtivos do campo e das cidades, quanto atinge diretamente os trabalhadores e as pessoas mais carentes. E se torna ainda mais destrutivo da economia à medida que se prolonga.

Justamente por isso, entendemos também que o problema assume caráter suprapartidário, onde os interesses da Nação precisam estar acima das correntes políticas, mesmo em um ano eleitoral. Sem esquecer das necessárias salvaguardas para as contas públicas dos Estados por eventuais perdas de tributos, como, aliás é consenso nas conversas entre os Poderes da União.

Temos fé no bom senso e acreditamos no Brasil.

08 / 06 / 22

97 Aeroagrícola recupera nascente com trabalho de reflorestamento

Em três anos, foram plantadas mais de 250 mudas de árvores nativas na área da empresa, junto a uma fonte d'água que estava secando

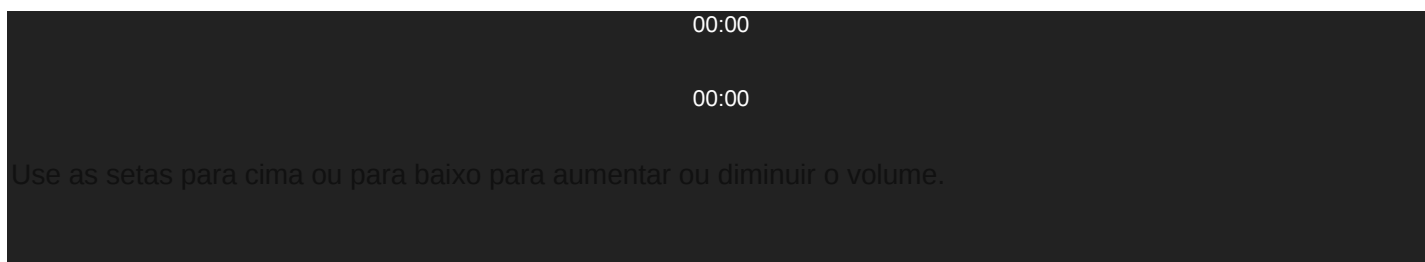
Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Mais de 250 árvores nativas plantadas, uma nascente recuperada na área da empresa e a ideia de, em alguns anos, replicar a iniciativa nas terras de produtores rurais parceiros. Foi assim que a empresa Fort Aviação Agrícola festejou, no último domingo (5) o Dia Mundial do Meio Ambiente. Na verdade, a equipe da Fort realizou recentemente a última etapa de plantio, com 154 mudas de espécies como manguba, ipê-amarelo, ipê-roxo, angico e outras. O plantio anterior, de cerca de 50 mudas, havia ocorrido há cerca de três anos.

Confira o áudio da entrevista de Clertan Alves de Macedo contando como foi a iniciativa:

Tocador de áudio



“A gente viu que a nascente estava ficando fraca e resolvemos planar a primeira leva árvores, junto com a grama para segurar a terra”, explica o sócio-gerente da Fort, Clertan Alves de Macedo. “Vimos que deu certo e resolvemos plantar uma outra leva, no outro lado da nascente. Além do plantio, o pessoal permaneceu cuidando das plantas. Inclusive, no clima seco de agora, usando o caminhão pipa para irrigar o local das mudas a cada dois dias”, orgulha-se o empresário, ao se referir ao trabalho da equipe.

Quanto às próximas etapas, Macedo explica que a intenção é esperar as mudas completarem três anos e propor o trabalho de proteção de nascentes também em terras de produtores rurais parceiros. “Eleger um ou dois por ano e plantar 300 árvores, fazendo sua manutenção por dois anos”, completou.



ÁGUA: nascente ganhou força e já atrai aves aquáticas



MACEDO: área junto à empresa teve também o plantio de grama para prevenir a erosão

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



VIDA: mais de 250 árvores nativas devem renovar o microambiente junto à base da Fort, em um projeto que a empresa espera replicar junto a produtores rurais parceiros



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



10 / 06 / 22

98 A importância da emenda da terceirização de pilotos

Sindag firmou ofício com entidades da aviação de negócios buscando apoio de parlamentares ao projeto que tramita na Câmara e que deve ampliar mercado e gerar postos de trabalho

É enorme para o setor aeroagrícola a importância da emenda do deputado federal Felipe Rigoni (União Brasil/ES) ao Projeto de Lei (PL) 2835/19, que havia sido aprovado no Senado e agora tramita na Câmara Federal. A proposta de Rigoni acrescenta o Parágrafo 4º ao Artigo 20 da Lei 13.475/17 (a Lei dos Aeronautas), permitindo a contratação via terceirização (sem gerar vínculo empregatício) de pilotos por operadores de aviação agrícola, Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

serviços de táxi aéreo, transporte aeromédico e outros segmentos da aviação que não sejam transporte regular de passageiro, carga ou mala postal. A mudança abrange também, por exemplo, os segmentos de instrução de voo, aeronaves particulares, voos panorâmicos, publicidade aérea e diversos outros empreendimentos.

Na prática, a emenda estende à aviação não regular a possibilidade que a Lei do Aeronauta já previa para aeronaves operadas por órgãos públicos. Fica mantida, no entanto, a obrigatoriedade de vínculo empregatício para pilotos de linha aérea. A importância da proposta motivou [Ofício Conjunto](#) em seu favor, assinado pelos dirigentes do Sindag, da Associação Brasileira de Aviação Geral (Abag), Sindicato Interestadual das Escolas de Ensino da Aviação Civil (Sineac) e Sindicato Nacional das Empresas de Taxi Aéreo (Sneta).

Por que o projeto é importante:

Crescimento e geração de empregos

Com maior facilidade, segurança jurídica e menos encargos na contratação de pilotos, as empresas e operadores aéreos terão mais segurança para buscar novos clientes e prospectar mercados. O que deve refletir na compra de mais aeronaves (fortalecendo a indústria) e melhoria dos serviços (em todos os setores).

Com aumento da demanda, consequentemente vem a necessidade de mais pilotos, o que garante empregos (desde as escolas de pilotos até as empresas de aviação). E sem a precarização do trabalho, já que os contratantes permanecem na obrigação de seguirem a legislação sobre a jornada máxima dos pilotos, manutenção das aeronaves, instalações e outras normas de segurança.

Vantagens ao piloto

Além disso, a possibilidade do piloto exercer seu ofício via pessoa jurídica própria dá a ele a oportunidade de optar por regime tributário menos oneroso – *no lucro presumido ou até no regime do Simples Nacional*. Como alternativa, à pesada carga fiscal incidente sobre a remuneração de pessoa física. Por exemplo, os 27,5% do Imposto de Renda descontados todos os meses de sua remuneração.

Círculo virtuoso

O incremento do número de empresas e operadores em aviação e a própria expansão dos negócios já existentes leva também ao fortalecimento de segmentos de serviços de apoio – *manutenção, limpeza, fornecedores de equipamentos e outros*, provocando um círculo virtuoso de crescimento econômico e geração de empregos. Sem falar no impacto positivo na economia pela de renda de toda essa cadeia de negócios e empregos.

Credenciais aeroagrícolas

No caso da aviação agrícola, o País tem a segunda maior frota mundial – *com mais de 2,4 mil aeronaves*, que cresce na casa dos 3% nos últimos anos. Porém, o círculo virtuoso da terceirização potencializaria ainda mais o apelo das credenciais de eficiência do setor junto aos bons ventos do agro.

Isso porque, de um lado, há a expectativa de 20% de incremento no Valor Bruto da Produção (VBP) do agro este ano – *de R\$ 1,129 trilhão em 2021 para R\$ 1,37 trilhão em 2022, segundo a CNA*. De outro a elevação dos preços dos insumos e falta de alguns produtos para a produção agrícola estão exigindo ainda mais eficiência na semeadura e trato das lavouras. Quesito em que a aviação agrícola é imbatível em campo.

Exemplo de US\$ 37 bilhões

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Uma mostra da importância de regras mais liberais vem dos Estados Unidos – *país que detém a maior frota aeroagrícola mundial, com 3,6 mil aeronaves, e onde há total liberdade de negociação na hora de se contratar pilotos*. Lá a Associação Nacional de Aviação Agrícola dos EUA (NAAA, na sigla em inglês) [aposta em crescimento do setor](#), devido aos agricultores precisarem otimizar ainda mais as aplicações de insumos para garantir produtividade. Cenário que tem tudo para se repetir também no Brasil, onde o setor aeroagrícola é igualmente eficiente, em uma agricultura que compete de igual para igual com os norte-americanos e que sofre da mesma forma com elevação dos custos e escassez de insumos.

Para se ter uma ideia do quanto os predicados da aviação agrícola podem significar em cifras, a referência é o estudo da [Texas A&M University](#) – divulgado em dezembro passado. Segundo a pesquisa, a eficiência da aviação agrícola agrega nada menos do que 37 bilhões de dólares aos resultados das lavouras norte-americanas, a cada ano.

“No segmento aeroagrícola, assim como em outras aviações, muitas vezes as empresas deixam de ampliar suas operações pelas dificuldades da contratação, com vínculo trabalhista, de pilotos para meses de maior demanda de trabalho”, assinala Thiago Silva. Além disso, por conta do peso dos encargos e da insegurança jurídica em contratações temporárias, os empresários também deixam de investir em mais aviões e até de prospectar novos clientes. “No nosso caso, isso fica muito claro no auge dos períodos de safra. O mesmo valendo, no período de estiagem, em licitações para contratação de serviços de combate a incêndios ou funcionamento de brigadas aéreas para combater as chamas em lavouras.”

Além disso, a flexibilização da lei não isenta contratante das boas condições da aeronave e todas as outras responsabilidades civis ou aeronáuticas. “O piloto, pessoa física ou jurídica, entra com a responsabilidade de bem desempenhar o serviço de aplicação e a boa condução do avião”, destaca Silva, reforçando argumentos expostos no Ofício Conjunto.

que a emenda aprovada ao PL 2835/2016, que continuará necessitando de contrato de trabalho da atividade pelos tripulantes a serviço das companhias aéreas.

O tema é de tal forma relevante que, no ano passado, no dia 9 de dezembro, foi aprovada a Lei 14.163/2021, que altera a relação trabalhista dos tripulantes de aeronaves tripuladas sem que haja a contratação direta por parte dos órgãos públicos. A Lei foi resultado da Medida Provisória 1.029/2021, que altera a relação trabalhista dos tripulantes de aeronaves tripuladas sem que haja a contratação direta por parte dos órgãos públicos. A Lei foi resultado da Medida Provisória 1.029/2021, que altera a relação trabalhista dos tripulantes de aeronaves tripuladas sem que haja a contratação direta por parte dos órgãos públicos.

A Lei foi resultado da Medida Provisória 1.029/2021, que altera a relação trabalhista dos tripulantes de aeronaves tripuladas sem que haja a contratação direta por parte dos órgãos públicos. A Lei foi resultado da Medida Provisória 1.029/2021, que altera a relação trabalhista dos tripulantes de aeronaves tripuladas sem que haja a contratação direta por parte dos órgãos públicos.

A Lei foi resultado da Medida Provisória 1.029/2021, que altera a relação trabalhista dos tripulantes de aeronaves tripuladas sem que haja a contratação direta por parte dos órgãos públicos. A Lei foi resultado da Medida Provisória 1.029/2021, que altera a relação trabalhista dos tripulantes de aeronaves tripuladas sem que haja a contratação direta por parte dos órgãos públicos.

OFÍCIO: documento das entidades que representam a aviação de negócios destaca, entre outros pontos, a necessidade de ampliação para o setor das permissão dada no ano passado aos órgãos de governo para a contratação de pilotos

10 / 06 / 22

99 ARTIGO: Temos, sempre, que bancar o que dizemos



Gabriel Colle

Diretor-executivo do Sindag

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

No início de abril, agentes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) realizaram no Mato Grosso uma grande operação contra operadores aeroagrícolas irregulares. O trabalho mirou também no uso e armazenamento, pelos produtores rurais, de agrotóxicos sem registro. A operação contou com agentes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e o Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea-MT). Conforme a Divisão de Aviação Agrícola (DAA) do Mapa – que comandou o a força-tarefa, para dar conta do trabalho, a equipe do órgão no MT foi reforçada por agentes deslocados de outros Estados.

E aí vem o detalhe: o trabalho (que deve se repetir em outros Estados) foi provocado pelo próprio Sindag, que no ano passado já havia pedido maior fiscalização do setor. E ocorreu quase ao mesmo tempo em que o Sindag estreava sua participação dentro do Grupo de Estudos Sobre Aviação Agrícola do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso (Crea/MT). A iniciativa reúne diversos órgãos que fiscalizam o setor e até o Ministério Público. Os objetivos são a troca de informações e que qualquer eventual denúncia que chegue ao Crea/MT possa ir diretamente para quem, conforme o caso, tem competência quanto às medidas legais. E o Sindag foi convidado para dar clareza sobre as rotinas do setor e como a legislação se aplica a elas.

Mas o sindicato aeroagrícola está “traindo” o setor que representa? Não. Pelo contrário. Está representando da melhor maneira possível o setor que tem alto grau de profissionalismo e tecnologia, além de uma alta regulamentação. Tudo para garantir a segurança das pessoas e sustentabilidade ambiental de suas operações.

Além disso, há décadas a entidade tem lutado contra o estereótipo de que a atividade é muito perigosa para o meio ambiente, de que a ferramenta aérea é imprecisa – *quando é justamente a mais segura em campo* – além de outros estigmas oriundos da falta de conhecimento do público urbano sobre a realidade do setor primário. E tem tido sucesso importante nessa jornada.

Porém, mesmo em minoria, quem atua à margem da lei e escapa da fiscalização, ali adiante não vai prejudicar somente a si ou a quem tiver diretamente sido agredido em uma eventual falha operacional. Vai lesar todo o setor. Por isso, como em todos os segmentos de nossa vida, se nos declaramos bons, temos que poder bancar o que dizemos. Poder colocar sem medo documentos à mesa e ter portas abertas a uma inspeção de autoridades é nosso melhor atestado perante a sociedade.



Transparência é essencial para se conquistar confiança, mas exige fundamentalmente atitude

11 / 06 / 22

100 Aeroagrícola promove festa beneficente no MS

Encontro de Aviadores Mané Bassegio, em São Gabriel do Oeste, neste final de semana, tem demonstrações aéreas, de carros clássicos, shows e seu tradicional almoço, entre outras atrações

A empresa Serrana Aviação Agrícola promove neste final de semana o 4º Encontro de Aviadores Mané Bassegio, em São Gabriel do Oeste, no Mato Grosso do Sul. A movimentação (com seu tradicional almoço beneficente) ocorre no Aeródromo Rosada e integra a programação da Feira Agro do Norte (Agri Pesi), que acontece no Parque Municipal de Exposições Balduino Maffissoni – ao lado do aeródromo. O Encontro de Aviadores tem ainda a parceria do Grupo de Aviadores SGO, Emm's Bar, GMG e a Agripesi, com apoio da Prefeitura Municipal.

A programação tem, neste sábado (11), apresentações de aeronaves (inclusive demonstrações aeroagrícolas), exposição de carros clássicos, leilão de tropa e show beneficente. Tudo a partir das 14 horas. Já no domingo, seguem as demonstrações aéreas e as outras atrações, mas tendo como grande destaque o almoço beneficente. Este ano, com costela na cúpula – e venda de cartões na hora, no local. O valor arrecadado será destinado a duas entidades: a Associação dos Leigos Acolhedores de Cristo (Alac), que trabalha com pessoas em situação de rua e mulheres vítimas de violência doméstica, e a Escola Fabiano de Cristo, de Educação Infantil.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O Encontro de Aviadores surgiu da iniciativa do empresário Claudio Balzan, que em 2016 promoveu um almoço beneficente que arrecadou R\$ 59,6 mil para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) do Município. Balzan contou, na época, com o apoio de empresas, cooperativas, do grupo Pegada e vários outros parceiros. Daí surgiu a ideia da festa aérea, que se tornou anual – sendo suspensa em 2020 e 2021 por conta das restrições da pandemia da Covid-19. Este ano, ela voltou rebatizada em homenagem ao piloto Valquírio (Mané) Baseggio, morto em um acidente aeronáutico no ano passado, durante uma viagem.



**4º ENCONTRO
DE
AVIADORES
MANÉ BASEGGIO**

**11 E 12
DE JUNHO**

MAIS INFORMAÇÕES AO LADO >>>

SÃO GABRIEL DO OESTE-MS
ICAO: SSGO- 19 25 47 S 54 35 14 W

REALIZAÇÃO

SERRANA
Aviação Agrícola Ltda.

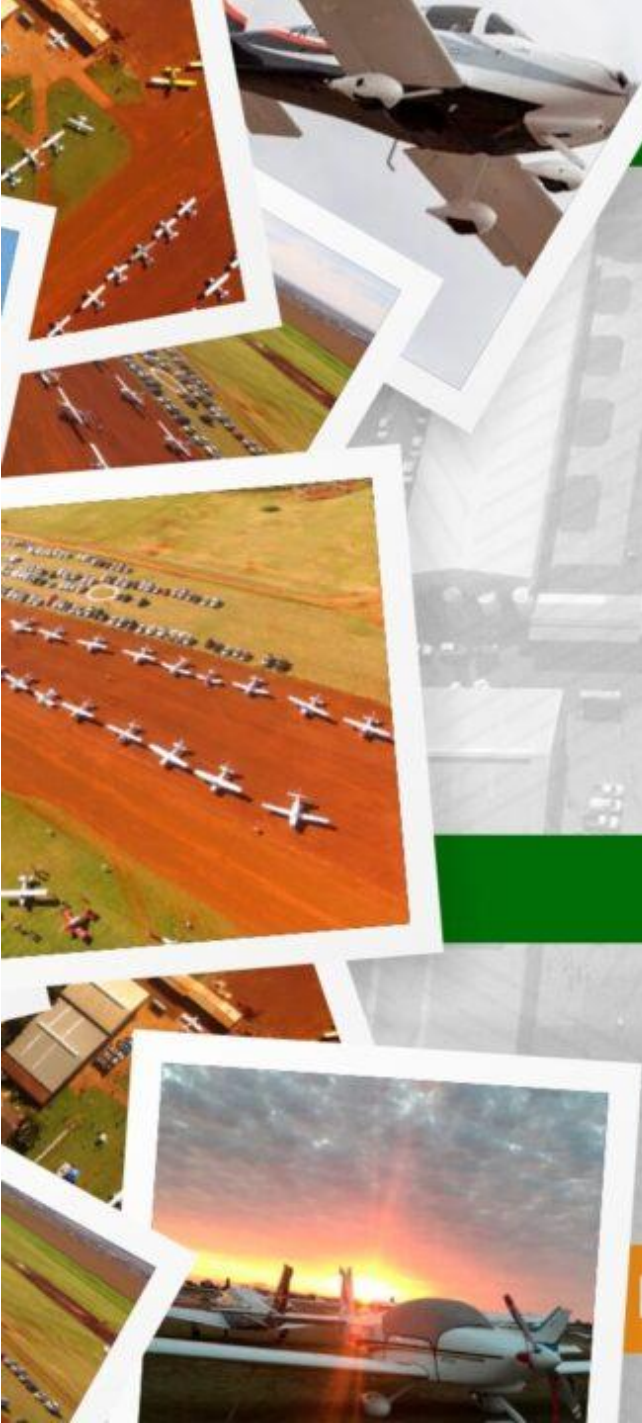
GMG
Guinter Maffiosoni Guimarães

**AGRI
PESI**
2022



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



PROGRAMAÇÃO

SÁBADO (11/06)
14:00 - ABERTURA AO PÚBLICO
19:00 - LEILÃO DE TROPA
SHOW BENEFICENTE

DOMINGO (12/06)
ALMOÇO BENEFICENTE
- ALAC E FABIANO DE CRISTO
> COSTELA NA CÚPULA
> LEITÃO NO ROLETE

ATRAÇÕES

APRESENTAÇÕES DE AERONAVE
EXPOSIÇÃO DE CARROS CLÁSSICOS
SHOW BENEFICENTE

ENTRADA GRATUITA

11 / 06 / 22

101 Piloto da Pampeana apresenta setor a futuros técnicos no RS

Palestra de Bruno Bretos foi destaque no Ciclo de Palestras do Colégio Agrícola DR. Luiz Marins Bastos, em Uruguaiana

A sustentabilidade e eficiência da aviação agrícola estiveram pauta este mês, em um bate-papo da empresa Pampeana Aero Agrícola para estudantes de uma escola técnica gaúcha. Foi durante o Clico de Palestras

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

do Colégio Agrícola Municipal Dr. Luiz Martins Bastos, no último dia 4, em Uruguaiana. A apresentação ficou a cargo do piloto agrícola Bruno Bretos, que falou sobre as rotinas de uma empresa aeroagrícola, sua estrutura, a tecnologia empregada no avião e a regulamentação do setor.

“Como era uma palestra para futuros técnicos, foi um momento também pra falar sobre o a importância desses profissionais nas operações e apresentar setor como possível opção de trabalho para eles no futuro”, destacou Bretos. Ele também enfatizou a capacitação técnica exigida do piloto agrícola e lembrou que todas as empresas contam, obrigatoriamente, também com engenheiros agrônomo. Além disso, reforçou aspectos desde o controle de gotas nas aplicações, menor vazão e a economia de água das aplicações aéreas, no comparativo com as terrestres.

“A nossa palestra foi a última e os alunos que participaram se mostraram bastante interessados na apresentação”, destacou o piloto. “Além disso, outro aspecto importante é que a iniciativa partiu da própria escola”. No caso, a convite da professora Carla Teixeira Leite. Aliás, a escola municipal de Uruguaiana é destaque na região da Fronteira Oeste Gaúcha, com tem um corpo docente de metros de doutores em Veterinária, Agronomia e outras áreas.



DESTAQUE: palestra sobre a aviação agrícola fechou a programação, que abrangeu aspectos técnicos do mercado e empreendedorismo

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

EVENTO GRATUITO

EVENTO PRESENCIAL

ABERTO AO PÚBLICO

GUARDE ESSA DATA!

VI CICLO DE PALESTRAS

COLÉGIO AGRÍCOLA MUNICIPAL

DR. LUIZ MARTINS BASTOS

04 DE JUNHO DE 2022

DAS 8H30MIN ÀS 12H E DAS 13H30 ÀS 18H.

LOCAL: COLÉGIO AGRÍCOLA MUNICIPAL

BR 472 KM 584 ITAPITOCAL URUGUAIANA -RS

PRÓXIMO A UNIPAMPA

PALESTRAS

MANEJO REPRODUTIVO DE EQUINOS MAGDA JOCHIMS VIEIRA - MÉDICA VETERINÁRIA DOUTORA EM REPRODUÇÃO EQUINA	DESAFIOS NA PECUÁRIA RODRIGO IRION - MÉDICO VETERINÁRIO E TÉCNICO AGRÍCOLA
IDENTIDADE EMPREENDEDORA GISELE BRUM (EMPRESÁRIA, CONSULTORA E INSTRUTORA SEBRAE/RS)	PANORAMA GERAL E POSSÍVEIS CAMINHOS DO MERCADO DE FERTILIZANTES EM 2022 DR. CEZAR AUGUSTO GAMA DE TONI (COORDENADOR DE SUPRIMENTOS - UNIFERTIL)
"AVIAÇÃO AGRÍCOLA E O FUTURO SUSTENTÁVEL" BRUNO BRETOS - PILOTO COMERCIAL, INSTRUTOR DE VOO, PILOTO AGRÍCOLA DA EMPRESA PAMPEANA AEROAGRÍCOLA	MEI - MICRO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL RODRIGO SANTARIANO PEREIRA E LUCIANA REIS - SECRETÁRIOS DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E CLEIDE RIBAS (SALA DO EMPREENDEDOR)

INFORMAÇÕES: FONE: 3911-3019
secretaria@camluizmartinsbastos.org

Organização/ Apoio










12 / 06 / 22

102 Vídeo do voo do avião agrícola Abelhão será mostrado na Turquia

Confirma abaixo como ficou o vídeo do AT-402B "vestido" de Abelhão, que marcou as comemorações do Dia Mundial das Abelhas, em 20 de maio, na região de Ribeirão Preto. O material, mostrando consistência e a grande repercussão da ação encabeçada pela Ong Bee Or Not To Be, será apresentado pela entidade 47º Congresso Internacional de Apicultura da Apimondia (Federação Internacional de Associações de Apicultores), do dia 24 a 28 de agosto, em Istambul, na Turquia.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A iniciativa marcou o quarto ano de comemoração da data, criada em 2018 pela Organização das Nações Unidas (ONU). O evento reuniu apicultores, imprensa, empresários e autoridades locais e a cedência do avião para o voo ficou a cargo da empresa Garcia Aviação Agrícola, parceira da iniciativa. Aliás, o próprio empresário José Paulo Garcia pilotou o avião, que fez o voo a uma altura de cerca de 300 pés (pouco mais de 90 metros) sobre as cidades de Ribeirão Preto, Sertãozinho e Dumont.

O evento teve ainda a participação do presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, e contou também com uma demonstração de combate aéreo a incêndios. Isso na pista do Aeródromo Santa Lydia (base da aeroagrícola), onde estavam reunidos as autoridades e demais convidados.

12 / 06 / 22

103 Projeto sobre uso de aviões contra incêndios pode ser votado nesta semana

Proposta aprovada em 2020 pelo Senado tem aprovação de comissões da Câmara desde setembro do ano passado e, na última quinta-feira, teve aprovado regime de urgência para votação no Plenário

A Câmara dos Deputados já tem pronto para votação no Plenário o Projeto de Lei ([PL](#)) [4629/20](#), que inclui o uso da aviação agrícola nas políticas do governo de combate a incêndios florestais. A proposta, do senador Carlos Fávaro (PSD-MT), já havia sido aprovada no Senado em outubro de 2020 e, na última quinta-feira (9) a Câmara aprovou o [requerimento da deputada Professora Rosa Neide](#) (PT/MT) para que o projeto tramitasse em regime de urgência.

No entanto, o requerimento da deputada petista já havia sido apresentado ainda em 10 de outubro de 2020, pouco depois do PL 4629/20 ter sido encaminhado pelo Senado. Nesse meio tempo, o projeto teve aprovação unânime nas Comissões de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável ([CMADS](#), em maio de 2021) e de Constituição, Justiça e Cidadania ([CCJC](#), em setembro de 2021) e há nove meses aguardava para ir a votação no Plenário.

AGENDA APERTADA

Com o feriado de Corpus Christi na próxima quinta-feira (16), a [agenda de sessões na Câmara](#) começa já nessa segunda-feira (13). Entre as matérias que podem ser votadas, estão o PL 1561/20, que institui a Loteria da Saúde, para destinar recursos ao Sistema Único de Saúde, e o PL 4401/21, que regulamenta o mercado de cripto moedas.

Na terça-feira (14), o destaque será a votação de 20 vetos presidenciais em leis aprovadas pela casa e pelo Senado. Entre eles o que institui a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PL 1518/21) e o que direciona R\$ 3,86 bilhões do superávit financeiro do Fundo Nacional de Cultura a Estados e Municípios – conhecido como Lei Paulo Gustavo (PLP 73/21), para o fomento de atividades e produtos culturais em razão dos efeitos econômicos da pandemia da Covid-19.

Além do projeto que incentiva o uso da aviação agrícola a incêndios, estão na fila também o PL 610/21, que cria campanha de incentivo à doação de cabelo para pessoas carentes com câncer, e o PL 2676/21, que institui o Dia Nacional do Terço dos Homens – em 8 de setembro, marcando a tradição de grupos masculinos que se reúnem para a oração do terço.

SEGURANÇA JURÍDICA

O PL 4.269/2020 altera o Código Florestal Brasileiro (Lei 12.651/2012), determinando que os planos de contingência para combate a incêndios florestais dos órgãos do Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama) contenham diretrizes para o uso da aviação agrícola. Na prática, a medida inclui de maneira consistente e

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

definitiva a aviação agrícola nas políticas governamentais para preservação das reservas naturais contra as chamadas no País.

Isso garantiria maior segurança e clareza aos administradores públicos na hora de contratar empresas aeroagrícolas especialmente no auge da temporada das chamadas, que vai de julho a setembro. Significando também mais agilidade na resposta a esse tipo de situação, com mais aviões apoiando e protegendo as brigadas terrestres e aumentando a eficiência da primeira reposta contra focos ainda em seu início – o que é essencial para e evitar catástrofes naturais.

IMPORTÂNCIA COMPROVADA

Só no ano passado, segundo levantamento do Sindag, a aviação agrícola brasileira voou mais de 4 mil horas em operações de combate a incêndios pelo País, realizando 10,9 mil lançamentos contra as chamadas. O que, por sua vez, representou **19,5 milhões de litros de água** usados para proteger biomas naturais, lavouras e até instalações e residências dentro das áreas de incêndio. As operações envolveram em torno de 30 aeronaves, além de cerca de 45 pilotos e 40 profissionais de apoio nas bases.

Já em 2020, haviam sido lançados **10,8 milhões de litros de água** contra incêndios este ano, em áreas de reservas naturais e lavouras em todo o País. O balanço daquele ano registrou mais de 6,8 mil lançamentos de água contra focos de incêndios e em torno de 1,8 mil horas voadas nesse tipo de operação.

Nos dois casos, a estimativa considerou operações realizadas no combate às chamadas no Pantanal e em áreas como a Serra da Mantiqueira em São Paulo e na Chapada dos Veadeiros, em Goiás, além do Cerrado Nordestino, entre outras reservas naturais. Sem falar na atuação forte no socorro a produtores rurais, especialmente no noroeste paulista e no sudoeste goiano.

15 / 06 / 22

104 Congresso AvAg divulga mapa de seus espaços de mostra e debate

Expositores que ainda não reservaram estandes precisam correr para garantir participação e pavilhão ganhou arenas de debate e de demonstração de drones, além de espaços homenageando pioneiros

A apenas 33 dias para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2022 – que irá de 19 a 21 de julho, em Sertãozinho/SP – o principal encontro do setor no País apresenta nesta quarta-feira (15) o mapa de sua mostra de tecnologias, equipamentos e serviços, que irá ocorrer nos 12 mil metros quadrados do Centro de Eventos Zanini. O espaço receberá também palestras e debates em uma arena totalmente reconfigurada. Ali serão abordados temas como cenários para o desenvolvimento, perspectivas para o mercado aeroagrícola, novidades tecnológicas e segurança operacional.

Destaque também para a apresentação do programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA), a parceria entre o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional), com apoio do Sindag, para melhoria dos processos administrativos, aprimoramento da segurança operacional e busca de novas tecnologias para o setor. Com apoio do Sindag, a proposta é levar aos profissionais do setor os conceitos de eficiência, governança e sustentabilidade.

A mostra interna também precisou ter ampliada sua área para as aeronaves remotas – *que ganharam o Centro de Negócios de Drones (para seus estandes), além de um espaço interno para*

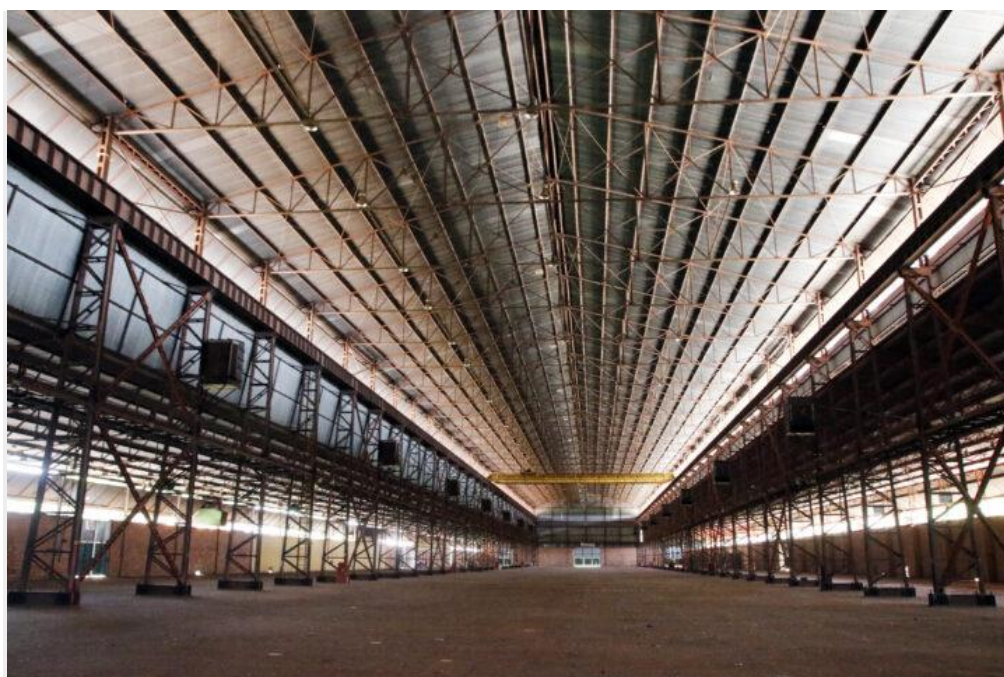
Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

demonstrações dos aparelhos. O que já sinaliza os equipamentos remotos entre as grandes vedetes do evento. Falando em destaques, o Congresso AvAg volta a ter este ano avião dentro da feira, além da mostra de aeronaves agrícolas e demonstração voos agrícolas na parte externa do pavilhão.



Confira o mapa dos estandes e áreas de serviços nos 12 mil metros quadrados pavilhão do Congresso AvAg 2022, com a arena de apresentações reconfigurada, os espaços da mostra das demonstrações de drones e as homenagens aos pioneiros do setor...



...que funcionarão nos 12 mil metros quadrados do Centro de Eventos Zanini, em Sertãozinho

OPORTUNIDADES

Aliás, com poucos espaços ainda disponíveis para estandes, expositores que ainda não garantiram sua presença na mostra precisam correr. Conforme o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, a expectativa para essa volta ao presencial do Congresso AvAg não é nada menos do que o maior evento aeroagrícola já realizado no País. “A cidade abraçou nosso Congresso, os expositores estão ansiosos por ele e os patrocinadores têm grandes expectativas quanto ao evento”, assinala.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Entre as novidades para 2022, o Sindag anunciou a Competição de Mecânicos, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), e o novo Espaço Kids, a cargo este ano do Instituto Asas da Esperança (laesp). Sem falar na competição de pesquisas do Congresso Científico da Aviação Agrícola, que tem este ano a participação de 10 trabalhos inscritos.

A vitrine do encontro aeroagrícola também está gerando grande expectativa junto à comunidade sertaneza, que já havia sido anfitriã da última edição presencial do evento, em 2019 (antes das restrições impostas pela pandemia da Covid-19). Com isso, volta também a visitação de escolas do município (especialmente de ensino técnico) ao Congresso AvAg, o mesmo valendo para a participação de instituições locais na feira e a presença de estudantes auxiliando a organização do evento.



ESTANDES: mostra de equipamentos e tecnologias estará ainda maior este ano...

Homenagens no jubileu de diamante

Dentro da programação, a volta à normalidade está sendo festejada pelo Congresso AvAg com o tema Novos tempos. Mas também celebrando o passado, já que esta edição marca ainda as comemorações dos 75 anos da aviação agrícola Brasileira. Daí, além das homenagens previstas na programação, os principais espaços do evento foram renomeados em reverência aos pioneiros do setor no País.

Assim, a arena principal de palestras e debates leva o nome de Clóvis Gularte Candiota, o patrono do setor aeroagrícola brasileiro. Relembrando o primeiro piloto agrícola e um dos primeiros empresários aeroagrícolas agrícolas do País, junto com o engenheiro agrônomo Leônicio de

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Andrade Fontelles. Protagonistas da primeira operação de aviação agrícola no Brasil, na tarde de 19 de agosto de 1949, no combate a uma nuvem de gafanhotos na cidade de Pelotas/RS.

Fontelles, aliás, no Congresso AvAg empresa seu nome ao auditório de apresentações técnicas e produtos. Ele que naquele dia há 75 anos voou com Candiota operando o equipamento encomendado por eles de um funileiro local e acoplado ao biplano Muniz M-9 do aeroclube da cidade. Foi do engenheiro agrônomo a iniciativa da operação, a partir de informações de como eram feitas missões semelhantes em outros países.

Já a primeira brasileira a pilotar em uma operação agrícola é lembrada na Praça Ada Leda Rogato, dentro do espaço da feira. A paulista teve sua primeira missão aeroagrícola em pleno sábado de carnaval (mostrando que, desde sempre, o agro não para), no dia 7 de fevereiro de 1948. Menos de seis meses depois do voo de Candiota e Fontelles e, desta vez, para combater a broca-do-café em cafezais entre os municípios paulistas de Gália, Garça, Marília e Cafelândia. Na ocasião, ela pilotou um CAP-4 Paulistinha, de 65 hp, a serviço do Instituto Brasileiro do Café (IBC).



... e público poderá conferir novamente as demonstrações de aeronaves, agora também potencializadas com a presença de drones

Inscrições gratuitas e obrigatórias para acessar o evento

É importante lembrar que quem quiser visitar o Congresso AvAg deve se inscrever no site do evento (congressoavag.org.br). Conforme a coordenadora administrativa do Sindag, Marília Luíze Schüller, as inscrições são gratuitas, mas indispensáveis para quem quiser participar do Congresso. “A partir delas é que os visitantes receberão seus crachás para acessarem a área evento”, explica Marília.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Ela lembra ainda que o ideal é que as pessoas se inscrevam antecipadamente, para agilizar a entrega dos crachás e o fluxo na entrada do pavilhão. Além disso, no site do evento (janela Fornecedores Oficiais), também é possível acessar a agência de viagens e os hotéis oficiais do Congresso AvAg. O site do evento também traz informações sobre a programação, Congresso Científico e a Competição de Mecânicos.

AGÊNCIA OFICIAL – Quem não providenciou sua reserva em hotel e as passagens para participar do Congresso AvAg em Sertãozinho pode contar com agência oficial do evento. A Big Dream Viagens atende pelo telefone **(54) 99266- 0008**, ou pelo atendimento@bigdream.com.br. Trata-se de uma ajuda importante, ainda mais nesta reta final para o Congresso, quando se busca os melhores voos e as melhores vagas remanescentes (em qualidade e preço) nos hotéis da cidade e da região.

20 / 06 / 22

105 Relatório de Atividades – Maio 2022

05 – Relatório de Atividades – Maio 2022

20 / 06 / 22

106 Curso da Pachu/DP forma nova turma de pilotos de turboélice

As aulas, ocorridas no início do mês, foram marcadas pelas homenagens ao empresário Diego Preuss, falecido em março deste ano

As empresas Pachu Aviação Agrícola e a DP Aviação completaram, no último dia 8, a 28ª turma do seu Curso de Transição de Aeronaves de Motor a Pistão para Turboélice. Depois de quase sete anos de atividade e tendo formado quase 300 pilotos, as aulas em Olímpia, no interior paulista, tiveram desta vez uma carga a mais em emoção. Esta foi a primeira turma sem a participação (entre os instrutores) do empresário Diego Preuss, da DP Aviação, [falecido em março](#).

Parceiro desde o primeiro instante do projeto e referência no setor, Preuss segue presente, agora emprestando seu nome à sala de aula do curso e com uma foto no espaço. “Existem pessoas que marcam nossas vidas e se tornam lembranças, a todo instante. Gratidão eterna ao professor e amigo Diego Preuss”, postou a Pachu, na postagem sobre a formatura da turma em suas redes sociais.

O curso da Pachu e da DP é o único na América Latina que onde a parte prática ocorre em uma aeronave de duplo comando (no caso, um Air Tractor modelo AT-504). Mas para chegar ali é preciso primeiro ser aprovado na etapa teórica, onde o piloto passa a entender todo o sistema das aeronaves turbo, principalmente o funcionamento do motor, que é o grande diferencial dessa categoria.

No geral, o currículo abrange desde os procedimentos normais de operação até os procedimentos de emergência. Tudo para que os pilotos possam tirar o máximo dos aviões, em segurança e produtividade.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



QUALIFICAÇÃO: profissionais aprenderam a dominar aeronaves com maior tamanho, desempenho

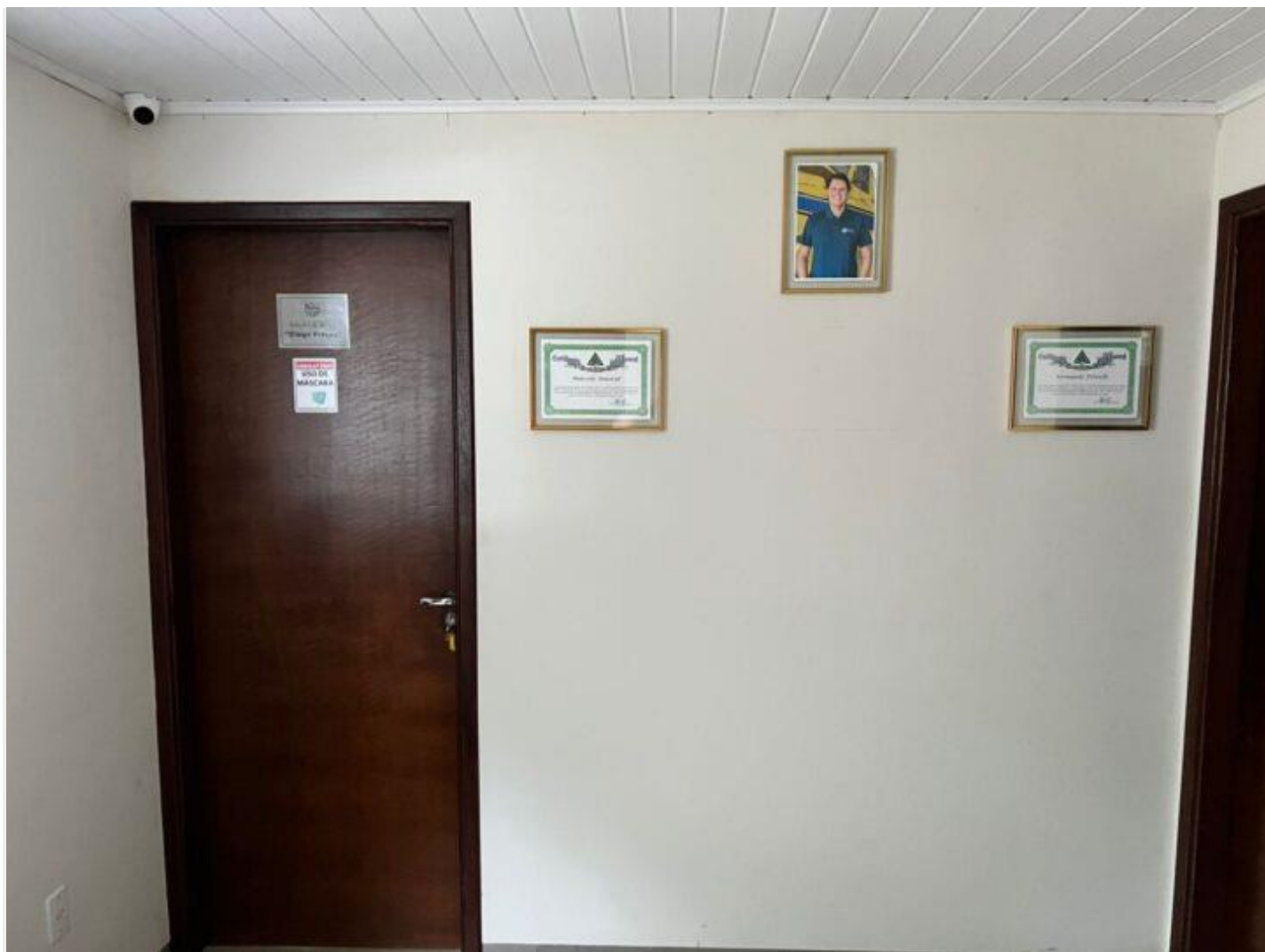
Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



CURRÍCULO: aprendizado abrange aulas e prova sobre o sistema da aeronave turbo, principalmente o motor, grande diferencial dessa categoria

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



HOMENAGEM: empresário, instrutor e parceiro da iniciativa Preuss segue lembrado pelos colegas

20 / 06 / 22

107 CAS tem inscrições abertas para nova turma em julho

Curso de boas práticas é pré-requisito para o programa do selo aeroagrícola de qualidade ambiental criado em 2013

O programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS) está com inscrições abertas para mais uma turma do curso Boas Práticas na Aplicação Aérea de Produtos Fitossanitários. Desta vez, o encontro será em Ribeirão Preto, no interior paulista, no dia 18 de julho. O curso é pré-requisito para obtenção do selo do CAS e os interessados podem entrar em contato pelo e-mail danielle@fepaf.org.br ou pelo WhatsApp (14) 99711-1434.

A movimentação será na véspera da abertura do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg), que ocorrerá na cidade vizinha de Sertãozinho.

Criado em 2013, o CAS é o primeiro (e até agora o único) selo de qualidade ambiental independente da aviação agrícola brasileira. Gerenciado pela Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais (Fepaf), a iniciativa é coordenada por três universidades públicas: a Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp/Botucatu) e as federais de Lavras (Ufla) e de Uberlândia (UFU). Com apoio do Sindag e patrocínio da CropLife Brasil.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



21 / 06 / 22

108 Congresso AvAg – Convite do secretário de Turismo de Sertãozinho

Confira abaixo o convite do secretário de Cultura e Turismo de Sertãozinho, Marcelo Pelegrini, para que o público visite o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2022, que vai ocorrer em julho (dias 19 a 21). A cidade no interior paulista volta este ano a ser a capital aeroagrícola brasileira, depois de um jejum de dois anos dos eventos presencial do setor.

E com grandes expectativas para todo o segmento aeroagrícola (*já que a última edição presencial, em 2019, já havia sido recordista de público e expositores*) e para a comunidade local (*com a movimentação do turismo de negócios*). Então, se você ainda não se inscreveu e fez suas reservas, apresse-se: o evento é gratuito, mas a rede hoteleira local já está quase lotada.

Saiba mais em: <https://congressoavag.org.br/pt/>.

22 / 06 / 22

109 Congresso AvAg agrega tecnologias para espaço multiuso

A pouco mais de 20 dias de seu início, evento máximo do setor faz últimos ajustes para os 150 expositores na mostra de tecnologias e equipamentos e os debates sobre desenvolvimento, mercado, segurança operacional e pesquisas.

Palestra silenciosa, espaço multiuso na Arena Clóvis Gularte Candiota – *com telões de led de 5 x 2,8 metros, iluminação especial na Arena de Drones (facilitando a visualização das pulverizações)* e outras atrações marcam os preparativos para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2022. A apenas 26 dias do evento (que ocorrerá de 19 a 21 de julho, em Sertãozinho, São Paulo), a programação segue agregando novidades para a volta de sua versão presencial, no pavilhão do Centro de Eventos Zanini – *na parte oeste da* Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

cidade. Na mesma proporção, aumentam as expectativas para uma edição recordista do principal encontro aeroagrícola do Brasil e um dos maiores eventos do setor no mundo, promovido pelo Sindag.

No caso da palestra silenciosa, trata-se na verdade da transmissão via fones de ouvido das apresentações feitas ao público no espaço nobre do evento. É ali que irão ocorrer as apresentações e debates sobre cenários para o desenvolvimento, perspectivas de mercado, segurança operacional e outros temas da programação. “Como estamos falando de uma arena, a plateia e o palco estarão em um local aberto. Então, os fones servirão para que não se tenha a interferência do som ambiente do pavilhão. Além disso, os telões permitirão que todos possam ver melhor as apresentações”, explica a coordenadora administrativa do Sindag, Marília Luíze Schüler. Com isso, pelo menos 200 fones de ouvido estarão disponíveis a cada apresentação.



DRONES: tecnologia de veículos remotos terá espaço de demonstrações dentro do pavilhão

Como o espaço será multiuso, é ali que irão ocorrer ainda o tradicional Jantar da Aviação Agrícola (na primeira noite) e a formatura da primeira turma do [MBA em Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola](#) – que será no início da noite do segundo dia, seguido de um coquetel. Com isso, a Arena Clóvis Candioti (nome em [homenagem ao patrono do setor no País](#)), recebeu também sonorização aberta e direcional, bem como um sistema de iluminação especial para esses eventos.

O local será instalado junto ao Centro de Negócios de Drones, outro ponto no layout do Congresso AvAg que foi reconfigurado – para abrigar a presença maciça das aeronaves remotas na edição deste ano. Tudo dentro de uma mostra que reunirá mais de 150 expositores, entre marcas de fabricantes de aeronaves, peças e equipamentos, desenvolvedores de tecnologias, fornecedores de insumos, manutenção, seguros e outros serviços, além de entidades parceiras. Para completar, os 12 mil metros quadrados do Centro Zanini também voltam a contar com avião na mostra interna e demonstrações de aeronaves agrícolas na parte externa.

Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Prefeitura de Sertãozinho, Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil (Orplana) e Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil (Confaeab). O evento conta ainda com patrocínio Prata da [IAS – Indústria de Aviação e Serviços](#), da [CSA – Centro de Serviços Aeronáuticos](#) e da fabricante de aviões [Air Tractor](#). O patrocínio Bronze é da [Pratt & Whitney Canadá](#) e da [Eavision Brasil Ltda](#). A lista de patrocínios conta ainda com a [BASF](#), [Raízen](#), [Avanti](#), [Agridrones Solution](#), [DGPS & Cia](#), [Transland](#) e [Travicar Tecnologia Agrícola](#).

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



MOSTRA: Novidades em tecnologias, equipamentos e serviços estão entre os destaques do evento

ATRAÇÕES PARALELAS

O evento presencial do Sindag também leva de volta a Sertãozinho a movimentação do Congresso Científico da Aviação Agrícola. Ao mesmo tempo em que apresenta a novidade da a Competição de Mecânicos, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e com o Centro de Serviços Aeronáuticos (CSA). No caso do Congresso Científico, os 10 trabalhos acadêmicos inscritos na mostra deste ano estão sendo avaliados pelo Conselho Científico do evento. O grupo é formado por doutores e especialistas em agronomia e veterinária, além dos presidentes do Sindag e do Ibravag, que devem anunciar o resultado durante o Congresso AvAg.

A avaliação do Conselho leva em conta tanto os critérios acadêmicos e geração de conhecimento científico, quanto a viabilidade de aplicação prática imediata do conhecimento gerado. Os trabalhos concorrem a premiação em dinheiro entre o 1º e o 3º lugares – *respectivamente, R\$ 3 mil, R\$ 2 mil e R\$ 1 mil*, além da Menção Honrosa pelo critério de Inovação.

Já a Competição de Mecânicos segue com inscrições abertas. O concurso será em duplas – definidas já na inscrição ou sorteadas na hora entre as inscrições individuais, que terão que cumprir tarefas relativas a manutenção aeronáutica. O edital com a descrição das provas, premiação e outras informações pode ser acessado clicando [AQUI](#). Já o formulário de inscrição pode ser acessado [AQUI](#).

NÃO ESQUEÇA

Quem quiser visitar o Congresso AvAg deve se inscrever no site do evento (congressoavag.org.br). Isso porque as inscrições são gratuitas, mas indispensáveis para quem quiser acessar o local do evento. Também é importante fazer a inscrição antecipadamente, para agilizar a entrega dos crachás e o fluxo na entrada do

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

pavilhão. Além disso, no site do evento (janela Fornecedores Oficiais), também é possível acessar a agência de viagens e os hotéis oficiais do Congresso AvAg, entre outras informações importantes.



EXPECTATIVAS: Congresso AvAg volta a Sertãozinho após dois anos de edições virtuais, devido à pandemia

22 / 06 / 22

110 Pesquisa nos EUA comprova eficiência de tecnologia aeroagrícola brasileira contra mosquitos

Testes realizados em abril no Estado de Utah e divulgados esta semana aferiram a eficiência dos atomizadores da brasileira Zanoni Equipamentos em atender às normas de combate aéreo a vetores

Depois de promover, em maio, um experimento para gerar o primeiro protocolo de avaliação da eficiência de combate a incêndio com aeronaves agrícolas no Brasil, a empresa paranaense Zanoni Equipamentos divulgou nesta semana o resultado de testes feitos nos Estados Unidos com o uso de atomizadores brasileiros em aplicações aéreas contra mosquitos para o controle de doenças. A pesquisa ocorreu no final de abril, no Estado norte-americano de Utah, coordenados pelas empresas estadunidenses Turbine Conversions Ltd. e Vector Disease Control International (VDCI). Trabalho teve apoio ainda da empresa Allen Aviation, que se encarregou dos voos de teste.

A clínica de aeronaves avaliou a calibração e o espectro de gotas dos atomizadores da Zanoni e comprovou a eficiência do equipamento em fazer o produto chegar ao alvo na proporção certa para eliminação segura dos vetores de doenças. Ou seja, atendendo plenamente a bula dos adjuvantes aprovados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e largamente usados nos Estados Unidos. Lembrando que, lá, o uso de aeronaves no combate

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

a mosquitos, tanto em áreas urbanas quanto rurais, há mais de 80 anos faz parte das estratégias governamentais de saúde humana.

A Turbine é, desde 2018, parceira da Zanoni nos Estados Unidos – ambas, aliás, com participação confirmada no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, daqui a pouco mais de três semanas, em Sertãozinho/SP. Já a VDCI trabalha há 30 anos fornecendo programas completos de Gerenciamento Integrado de Mosquitos (IMM, na sigla em inglês) para controle de vetores e prevenção de doenças. Sempre com estratégias ambientalmente seguras e cientificamente comprovadas para prefeituras e Distritos de Controle de Mosquitos – os *Mosquito Control Districts*, que são instituições regionais que atuam em espécies de parcerias público-privadas para controle de vetores. Ela presta serviços também para associações de moradores, campos de golfe, instalações industriais e até para o Exército. Atualmente, a VDCI opera em 20 Estados norte-americanos e em outros países.

A Allen Aviation, por sua vez, tem sede na Carlina do Sul e atua também no trato de lavouras na Costa Leste dos EUA. No combate a mosquitos, há 30 anos ela presta serviços para prevenção e resposta a emergências para municípios da Carolinas do Sul e do Norte. Utilizando para isso tanto sua frota aeroagrícola (modelos Air TRactor e Thrush) quanto um bimotor Piper Aztec.

HISTÓRICO

A relação entre a Zanoni Equipamentos e a norte-americana Turbine começou a partir do Congresso AvAg (na época ainda Congresso Sindag) de 2017, em Canela, no Rio Grande do Sul. No mesmo ano, a empresa brasileira estreou na Convenção Anual da Associação Nacional de Aviação Agrícola dos EUA (NAAA, na sigla em inglês). Em 2018, as duas fornecedoras de equipamentos e serviços para o mercado aeroagrícola oficializaram a parceria, que inclui representação dos produtos da Zanoni na terra do Tio Sam e desenvolvimento em conjunto de tecnologias e novos equipamentos. No mesmo ano, a Zanoni levou para a Convenção da NAAA um de seus atomizadores rotativos.



Os atomizadores são equipamentos que vão na barra de pulverização da aeronave e serve para gerar gotas finas, mas exatamente no tamanho necessário para cada aplicação. Cada um é composto é composto basicamente por um tambor de tela metálica, acoplado a pequenas pás de hélice feitas de plástico – que fazem o sistema girar pelo vento do

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

voo. Atualmente, é a tecnologia de aplicação mais utilizada para pulverização aérea de inseticidas e fungicidas na América do Sul.

Pois foi então que o empresário Bill Hatfield, da Turbine, colocou a equipe da Zanoni em contato com o empresário All Allen, da Allen Aviation. Especialista em operações antimosquitos, este, por sua vez, sugeriu algumas modificações no equipamento brasileiro. A Zanoni, então, fez o tema de casa no Paraná e enviou aos Estados Unidos o atomizador repaginado. Allen o colocou no serviço e desde 2020 constatou resultados positivos no espectro de gotas necessário para o combate a vetores.

Conforme o gerente da Turbine Mark Grahek (responsável pela gestão dos produtos Zanoni nos EUA), a percepção do potencial do produto no mercado de lá foi imediata: “Encontramos uma opção de melhor qualidade e mais acessível do que anteriormente disponível no nosso mercado.” Segundo ele, além de oferecerem melhor qualidade de aplicação, o atomizador brasileiro possui durabilidade superior e menor custo de manutenção. Desde então, a além dos testes em operações contra mosquitos, a Turbine Conversions também promoveu pesquisas com o equipamento para o controle de pragas florestais no Canadá.

Conversas entre Brasil e EUA

O teste de agora, contra vetores de doenças, foi capitaneado pela Turbine e partiu de conversas entre Grahek, Lucas Zanoni (responsável pela Pesquisa e Desenvolvimento na empresa brasileira) e a diretora técnica da VDCI (e da American Association for Mosquito Control – AMCA), Broox Boze. Em um segundo momento, Grahek e Zanoni também levaram a VDCI para um encontro virtual com especialistas brasileiros sobre o assunto. No caso, o consultor do Sindag Eduardo Araújo, o diretor-executivo da entidade, Gabriel Colle, e o presidente do Ibravag, Júlio Kämpf. O objetivo aí foi a troca de informações, enquanto (apesar de [previsto em lei e a dengue ser um problema sério por aqui](#)) o governo brasileiro não pesquisa para um protocolo de aplicações aéreas contra mosquitos no Brasil.

Conforme a diretora Boze, clínica de aeronaves em Utah foi feita com dois bimotores: um [Navajo Chieftain](#) e um [Piper Aztec](#) (*clique nos nomes das aeronaves para acessar os resultados*). Os testes de calibração com os atomizadores Zanoni M14 mostraram que eles foram capazes de atender aos requisitos das bulas dos a adulticidas utilizados nas operações de saúde pública. “É o padrão de espectro de gotas que precisamos para o controle de mosquitos ($Dv0.5 < 60\mu m$ e $Dv0.9 < 115$). Muito pequenas, para garantir que haja um grande número delas no alvo (ou seja, uma grande densidade). É assim que conseguimos matar os mosquitos e garantir uma aplicação aérea segura”, resumiu.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

 www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



MODELOS: a VDCI também utiliza aeronaves agrícolas Thrush (acima) e Air Tractor em suas operações, mas para os testes de agora foram feitos com bimotores Navajo (abaixo) e Aztec

Tocador de vídeo

00:00

00:08

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

 www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

 www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Tocador de vídeo

00:00

00:11

22 / 06 / 22

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

111 Câmara aprova PL que inclui aviação agrícola nas políticas contra incêndios

Proposta do Senado tramitava desde 2020 na casa e aguarda agora sanção presidencial para possibilitar o reforço nas operações aéreas de proteção aos biomas naturais

A Câmara dos Deputados aprovou no final da manhã desta quarta-feira (22) a proposta do Senado que inclui o uso da aviação agrícola nas políticas do governo para o combate a incêndios florestais. De autoria do senador Carlos Fávaro (PSD-MT), o Projeto de Lei ([PL](#) 4.269/2020 já havia sido aprovada no Senado em outubro de 2020 e, desde então, tramitava na segunda Casa legislativa. O dispositivo altera o Código Florestal Brasileiro (Lei 12.651/2012), determinando que os planos de contingência para combate a incêndios florestais dos órgãos do Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama) contenham diretrizes para o uso da aviação agrícola.

Na prática, a medida inclui de maneira consistente e definitiva a ferramenta nas políticas governamentais para preservação das reservas naturais contra as chamas no País. O que garante maior segurança e clareza aos administradores públicos na hora de contratar empresas aeroagrícolas especialmente no auge da temporada das chamas, que vai de julho a setembro. Significando também mais agilidade na resposta a esse tipo de situação, o que é essencial para evitar catástrofes naturais.

Nas operações contra incêndios, as aeronaves atuam em apoio a equipes de terra, reduzindo as chamas para que os brigadistas possam chegar até os focos para extingui-los. Também evitando que o pessoal de terra seja cercado pelo fogo ou ainda fazendo o combate direto em áreas de difícil acesso ou em zona muito distantes. Além de poder fazer o alerta antecipado e primeiro combate na localização de um incêndio.



PROTEÇÃO: em 2021, cerca de 30 pilotos agrícolas lançaram quase 20 milhões de litros de água para apagar incêndios no Pantanal (foto) e em outras reservas, além de lavouras

POTENCIAL

Atualmente, o Brasil possui a segunda maior aviação agrícola do planeta, com mais de 2,4 mil aeronaves atuando em lavouras. Além disso, desde 1969 o combate a incêndios em vegetação faz parte das prerrogativas legais do

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

setor. Desde a década de 1990 pilotos agrícolas participam anualmente de operações contra as chamas em reservas como a Chapada dos Guimarães, Pantanal e outras áreas. Neste caso, contratadas principalmente pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Além disso, o serviço é cada vez mais requisitado por produtores rurais. Especialmente no Sudeste e Centro-Oeste, buscando as empresas aeroagrícolas para dar suporte em incêndios em lavouras – *protegendo também instalações e evitando que as chamas cheguem a áreas de reservas naturais*.

“Só em 2021, a aviões agrícolas brasileiros [lançaram 19,5 milhões de litros de água](#) contra o fogo para proteger biomas e lavouras – especialmente no Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste do País”, explica o presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), Thiago Magalhães Silva. O levantamento da entidade aponta mais de 4 mil horas voadas e 10,9 mil lançamentos contra as chamas, realizados as por cerca de 30 aeronaves e envolvendo ainda algo em torno de 45 pilotos e 40 profissionais de apoio nas bases. Conforme os dados do Sindag, o volume de água lançado no ano passado foi 80% superior ao das operações [contra chamas de 2020](#).



LAVOURAS : fazendas também contam com aviões para proteger pessoal, instalações do fogo em plantações

ECONOMIA

Para o Thiago Silva, a aposta é de que, com a sanção da PL aprovada hoje essa participação aumente substancialmente. Com a nova lei melhorando a resposta contra o fogo em reservas e otimizando o investimento público, principalmente pela disponibilidade imediata (e por temporada) de aeronaves e pilotos treinados. “É infinitamente mais barato do que, por exemplo, o poder público adquirir uma aeronave e toda uma estrutura de apoio para voar apenas três meses e passar o resto do ano praticamente parada”, completa o dirigente aeroagrícola, referindo-se ao grosso da temporada de incêndios no País, que normalmente vai de julho a setembro.

O raciocínio leva em conta também o fato de que os aviões que atuam em lavouras são os mesmos que fazem lançamentos contra as chamas. Muitos inclusive já equipados com comportas especiais para isso. Para completar, como os incêndios ocorrem na entressafra, piloto está o tempo todo “afiado”. Ele chega no combate ao fogo depois de ter passado meses voando baixo em lavouras, repetindo manobras de aproximação e alinhamento com o alvo e cuidado com obstáculos nas plantações – *necessitando apenas de uma atualização ou treinamento complementar*.

Para completar, em maio quatro empresas aeroagrícolas paulistas ajudaram a estabelecer o primeiro protocolo de [avaliação da eficiência de combate a incêndio com aeronaves agrícolas no Brasil](#). A movimentação foi em São José do Rio Preto, e avaliou o desempenho de seis modelos de aeronaves agrícolas: o Ipanema 202, fabricado Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

pela Embraer; os modelos AT 402, 502, 602 e 802, da fabricante norte-americana Air Tractor, e o Thrush 510, da Thrush Aircraft (também dos Estados Unidos) – com capacidades entre 950 e 3,1 mil litros de água.

Todas participaram de um circuito onde lançaram água sobre faixas cobertas por milhares de estacas com copos plásticos. O que permitiu avaliar com precisão a largura e distância da faixa coberta por cada lançamento e ainda a densidade de água em cada ponto.

24 / 06 / 22

112 Congresso AvAg – Convite do Secretário de Desenvolvimento Econômico de Sertãozinho

O Secretário de Desenvolvimento Econômico de Sertãozinho/SP, Sebastião Henrique Rodrigues Gomes, também faz o seu convite para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2022, que vai ocorrer em julho (dias 18 a 21). A cidade no interior paulista volta este ano a ser a capital aeroagrícola brasileira, depois de um jejum de dois anos dos eventos presencial do setor.

E com grandes expectativas, tanto para o segmento aeroagrícola (*já que a última edição presencial, em 2019, foi recordista*), quanto para a comunidade local (*com a movimentação do turismo de negócios*).

Confira abaixo:

24 / 06 / 22

113 Foliar apresenta o setor aeroagrícola a futuros agrônomos

Estudantes da Universidade Federal de Tocantins foram recebidos na base da empresa em Lagoa da Confusão, viram de perto as tecnologias, rotinas e aprenderam sobre a regulamentação e eficiência ferramenta

A empresa [Foliar Aviação Agrícola](#), de Lagoa da Confusão/TO, recebeu na última semana a visita de um grupo de alunos do nono semestre do curso de Agronomia da Universidade Federal de Tocantins (UFT) – [Campus Gurupi](#). A turma foi liderada pelo professor Roberto de Oliveira Santos, da UFT, e recebida na sexta-feira (18) pelos empresários Cristiano e Eduardo Juliani, da Foliar. A equipe da empresa as instalações e as aeronaves aos estudantes, que tiveram também apresentações sobre a tecnologia embarcada, desde o funcionamento do DGPS até o controle de gotas e de vazão do sistema de aplicação.

A equipe da aeroagrícola também falou sobre as vantagens do uso da ferramenta aérea nas lavouras e todas as exigências legais que recaem sobre o setor. Os futuros engenheiros agrônomos também aprenderam mais sobre as oportunidades de trabalho no setor e ainda assistiam a um vídeo sobre a história da aviação agrícola.

Conforme os empresários, a expectativa é de que os alunos tenham saído do hangar da Foliar com uma nova (e positiva) perspectiva da atividade. Principalmente pelo fato de que a tecnologia aeroagrícola ainda tem pouco destaque no currículo da universidade. “Certamente, foi uma troca muito rica de informações e aprendizado. É fato que uma semente foi plantada, pois o entusiasmo dos alunos com o setor foi visível”, completou Eduardo Juliani.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



EXPERIÊNCIA: para a maioria dos visitantes do dia, esse foi o primeiro contato com a aviação agrícola

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



24 / 06 / 22

114 CAS: curso pré-requisito à certificação ambiental segue com inscrições

O aprendizado em Boas Práticas na Aplicação Aérea de Produtos Fitossanitários terá uma turma em Ribeirão Preto/SP, na véspera do Congresso da AvAg na vizinha Sertãozinho

O programa [Certificação Aeroagrícola Sustentável \(CAS\)](#) está com inscrições abertas para mais uma turma do curso Boas Práticas na Aplicação Aérea de Produtos Fitossanitários. Desta vez, o encontro será em Ribeirão Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

Preto, no interior paulista, no dia 18 de julho. O curso é pré-requisito para obtenção do selo do CAS e os interessados podem entrar em contato pelo e-mail danielle@fepaf.org.br ou pelo WhatsApp (14) 99711-1434.

A movimentação será no Centro de Eventos do [Hotel Ibis Ribeirão Shopping](#) (Avenida Braz Olaia Acosta, 691). O curso tem oito horas de duração e é necessário também para quem já faz parte do programa CAS e não conta mais com funcionário certificado. Isso porque, pelas regras do programa, o selo de qualidade ambiental só é válido para a empresa aeroagrícola ou operador privado que mantenha em seus quadros uma pessoa que tenha participado do curso.

Lembrando, para quem quiser aproveitar a movimentação, que o treinamento ocorre na véspera da abertura do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil ([Congresso AvAg](#)), que será na cidade vizinha de Sertãozinho.

Criado em 2013, o CAS é o primeiro (e até agora o único) selo de qualidade ambiental independente da aviação agrícola brasileira. Gerenciado pela Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais (Fepaf), a iniciativa é coordenada por três universidades públicas: a Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp/Botucatu) e as federais de Lavras (Ufla) e de Uberlândia (UFU). O programa tem ainda o patrocínio da CropLife Brasil e é apoiado pelo Sindag.



25 / 06 / 22

115 Exército dos EUA conta com aeroagrícola para combater mosquitos

Corpo de Engenheiros programou aplicação de larvicida para segunda-feira, em área junto a Portsmouth, no Estado da Virgínia

O Distrito Militar de Norfolk, do [Corpo de Engenheiros do Exército](#) no Estado norte-americano da Virgínia, contratou uma empresa aeroagrícola para [aplicação de larvicida contra mosquitos](#) na Área de [Gerenciamento de](#)

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

[Materiais Dragados de Craney Island](#), já na área do município de Portsmouth, do outro lado da foz do Rio Elizabeth. A ilha abriga também o Centro de Suprimentos Naval, além de um terminal de combustíveis e várias outras instalações civis e militares.

O trabalho estará a cargo da empresa Eastern Aviation LLC, com sede na Flórida. Caso as condições climáticas não sejam favoráveis na segunda, a operação será transferida para a terça-feira (28). As autoridades também já avisaram os apicultores da região que o produto aplicado é inofensivo a abelhas e outros insetos polinizadores.

Como a região é de foz em uma planície costeira, as aplicações aéreas de larvicidas são comuns na região em épocas de proliferação e mosquitos. As operações ocorrem em pelo menos dois períodos ao ano. Normalmente entre maio e junho e de agosto a setembro.

27 / 06 / 22

116 Mossmann Consultoria forma turma recordista no MT

Empresa parceira do Sindag reuniu 120 alunos Cursos de Coordenador e de Executor em Aviação Agrícola (CCAA e CEAA) em Sorriso

Cento e vinte alunos participaram neste mês das turmas dos Cursos de Coordenador e de Executor em Aviação Agrícola (CCAA e CEAA) promovidos em Sorriso/MT pela Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola. A movimentação ocorreu na base da empresa AgriFor Aviação Agrícola, com participação também da MN Martins e Santos – com drones agrícolas, além da participação da Sabri Sabedoria Agrícola e do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado (Indea/MT). A programação teve ainda o apoio do Sindicato Rural de Sorriso

As aulas ocorreram de 13 a 17 e de 20 a 24 de junho, com dia de campo em 20 de junho. Esta foi a maior turma de alunos do CCAA e CEAA realizados pela Mossmann. O que empolgou também os parceiros da empreitada. “Atendimento extraordinário. O curso foi acima da expectativa”, destacou o produtor rural Eduardo Bedin. “Não imaginava dessa forma e com tanto conteúdo, apenas do apanhado geral em uma semana. Aprendemos demais”, completou.

Já o empresário aeroagrícola Alexandre Burin, da Aero Farm Serviços de Pulverização e Aviação Agrícola, contou que a iniciativa de levar os cursos para Sorriso ajudou a aliviar uma demanda importante na região. “A ideia é que as aulas se repitam todos os anos por aqui”, destacou, também elogiando a didática e a consistência das aulas. Tanto que ele fez com que os auxiliares de pista experientes tirassem diploma técnico por competência para poderem se tornar também executores.

ESPECIALIZAÇÃO

Os cursos são homologados pelo Ministério da Agricultura. O CCAA é voltado a agrônomos que queiram que trabalhem ou pretendam trabalhar com aviação agrícola, como responsáveis técnicos pelas operações de empresas ou operadores privados. Já o CEAA é obrigatório para técnicos agrícolas ou agropecuários que estão ou queiram ingressar nesse mercado como encarregados pelas operações em campo.

A presença dos dois profissionais é obrigatória no quadro de pessoal de qualquer operador aeroagrícola no Brasil. Além disso, a Mossmann abriu vagas também para agrônomos e técnicos que atuam junto a agricultores ou em empresas fornecedoras de insumos para lavoura.

27EMPOLGAÇÃO: turma ficou satisfeita com a didática e consistência do aprendizado e operadores agora pensam em promover o curso todos os anos na região

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



28 / 06 / 22

117 Fort recebe mais uma visita de estudantes

Desta vez, foram 24 formandos do IF Goiano, mas já com agenda também para o segundo semestre, de crianças e de universitários

A empresa Fort Aviação Agrícola, de Rio Verde/GO, recebeu no último sábado (25) a visita de 24 formandos dos cursos de Técnico Agrícola e de Agronomia do campus local do Instituto Federal Goiano. O grupo foi capitaneado pelo professor Rafael Leal (que já promoveu uma série de vistas técnicas semelhantes à base da Fort) e a movimentação durou praticamente toda a manhã. Conforme o sócio diretor da Fort, Clertan Alves de Macedo, os estudantes conheceram as instalações da base, as aeronaves e as tecnologias embarcadas, além do pátio de descontaminação.

O grupo também teve uma palestra abordando a legislação e atuação dos órgãos reguladores sobre a atividade. Em seguida, aproveitaram o café da manhã oferecido pela Fort e depois acompanharam as demonstrações práticas das aeronaves. “Eles estavam bastante interessados e perguntaram bastante”, destaca Macedo. “Tanto que o evento era para ter terminado às 11 horas acabou indo além do meio-dia”, festeja o empresário.

Ele também adianta que a Fort já tem agenda de visitas para o segundo semestre, inclusive com crianças. Será duas visitas de escolas com os pequenos, além de mais uma turma de formandos – desta vez, da Universidade de Rio Verde (UniRV).

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Visitantes conheceram as instalações, aeronaves, tecnologias embarcadas, legislações e ainda conferiram uma simulação de operação em campo



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

 www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

118 Congresso AvAg terá curso combate a incêndios em SP

Treinamento integra a programação pré-Congresso, com aulas de 15 a 18 de julho (na base da Garcia Aviação Agrícola, em Ribeirão Preto) e formatura dentro do encontro aeroagrícola. O curso ocorre em parceria entre o Sindag, Fundação Astropontes, Pachu Aviação Agrícola, RP Aero Agrícola, Aeroglobo, Zanoni e MS Treinamentos, com o ex-ministro Marcos Pontes participando da formatura, dia 19, em Sertãozinho - inscrições abertas

A 20 dias do início do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2022, em Sertãozinho, o Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag, que organiza o evento) confirmou nesta manhã a realização do 4º Curso Brasileiro de Combate Aéreo a Incêndios em Campos e Florestas. O treinamento, que irá do dia 15 a 18 de julho, marcará a movimentação prévia do encontro aeroagrícola, que ocorrerá do dia 19 a 21, no interior paulista. “O treinamento será na base da empresa Garcia Aviação Agrícola, em Ribeirão Preto (município vizinho) e formatura dos novos pilotos será dentro do Congresso AvAG”, assinala o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle.

As inscrições para o curso podem ser feita pelo fone/whats (14) 99836 6789

O curso abrange dois dias de parte teórica sobre temas como comportamento do fogo, comunicação (com fraseologia técnica) e outros. Já os dois dias finais são de prática, onde cada piloto teve que fazer pelo menos quatro lançamentos contra alvos representando pontos de incêndio. Neste caso, exercitando orientação no circuito, aproximação, ataque e retorno. O treinamento ocorre em parceria entre o Sindag, a Fundação Astronauta Marcos Pontes (Astropontes) e a empresa Pachu Aviação Agrícola, com apoio também da RP Aero Agrícola, Aeroglobo Aeronaves, Zanoni Equipamentos e MS Treinamentos.

Além de marcar o início da temporada de incêndios em vegetação no País, que normalmente vai de julho a setembro, o reforço na capacitação dos pilotos agrícolas (que legalmente já são aptos a esse tipo de operação) tem um simbolismo a mais nesse momento, enquanto o setor aguarda a sanção presidencial ao Projeto de Lei (PL) 4.269/2020, aprovada no dia 22 pelo Congresso Nacional. O dispositivo altera o Código Florestal Brasileiro (Lei 12.651/2012), incluindo de maneira consistente e definitiva a aviação agrícola nas políticas governamentais para preservação das reservas naturais contra incêndios no País. Além disso, será um dos temas nas reuniões paralelas dentro do evento aeroagrícola de Sertãozinho.

Só no ano passado, conforme levantamento do Sindag junto a empresas do setor e ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a aviação agrícola brasileira lançou quase 20 milhões de litros de água contra chamas no Pantanal, Chapada dos Veadeiros, Cerrado Nordestino e outras áreas de reservas, além de incêndios em lavouras no País.

Aliás, ex-ministro Marcos Pontes também estará na formatura dos pilotos e participará da abertura oficial do Congresso AvAg, às 10h30 do dia 19. Depois, às 13h30, ele fará a palestra de abertura do Congresso Científico da Aviação Agrícola – *que ocorre dentro do principal evento aeroagrícola do País e que busca incentivar pesquisa sobre o setor*. Este ano com 10 trabalhos acadêmicos inscritos no concurso.

EXPECTATIVA DE RECORDES

O Congresso AvAg é um dos maiores encontros aeroagrícolas do planeta, com ótimas expectativas para a volta de sua programação presencial, após dois anos de encontros apenas via web – *devido à pandemia da Covid-19*. Conforme o diretor Gabriel Colle, os números já apontam para uma nova edição recordista. “A área de estandes

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

supera em 50% o espaço da última edição presencial (em 2019), que já havia sido a maior até então – *desde o início dos eventos aeroagrícolas no País, nos anos 1970*”, completa o dirigente.

Entre as atrações da feira (que será no pavilhão do Centro de Eventos Zanini), junto com as tradicionais demonstrações de aeronaves agrícolas, desta vez os drones também figuram com força entre as vedetes da mostra de tecnologias, equipamentos e serviços do setor. Em nada menos do que 14 estandes e apresentando inclusive um aparelho com motor movido a etanol, que promete quebrar as limitações de autonomia das baterias elétricas – até então o principal entrave para melhores desempenhos no trato de lavouras.

Já no segmento das aeronaves pilotadas, a confirmação dos fabricantes norte-americanos mais uma vez assinala a importância do mercado brasileiro, que tem a [segunda maior frota mundial](#) do setor – *atrás apenas da dos Estados Unidos*. E que no ano passado cresceu 3,4%, chegando a 2.432 aeronaves atuando em 23 Estados, conforme levantamento nos registros da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Aliás, incremento que só não foi maior porque as fabricantes de aviões agrícolas (as norte-americanas Air Tractor e Thrush Aircraft e a brasileira Embraer) não conseguiram acompanhar o incremento na demanda do agro durante a pandemia. O mercado brasileiro pedia 50 aeronaves a mais do que as 80 que entraram em 2021, segundo estimativas da entidade aeroagrícola. Nesse caso, aparelhos com capacidades de carga entre 1 mil e 3 mil litros, utilizados tanto para a aplicação de produtos químicos ou biológicos para o controle de pragas, quanto para semeadura e aplicação de fertilizantes. E até combate a incêndios florestais.

TECNOLOGIAS

Na parte de tecnologias embarcadas – *outro ponto tradicionalmente forte do Congresso AvAg*, as empresas chegam não só com uma variedade maior de fornecedores, como mostrando as credenciais de um Brasil que já exporta equipamentos de ponta. “Temos pelo menos 30 empresas que estão expondo pela primeira vez em nosso Congresso”, explica a coordenadora administrativa do Sindag (e do evento), Marília Luíze Schüler.

A mostra terá desde os aparelhos DGPS (que funcionam como computador de bordo, guiando o piloto exatamente sobre cada faixa de aplicação e controlando fluxo e abertura e fechamento da pulverização) até comportas especiais de incêndio – *que melhoram o desempenho das aeronaves em lançamentos de água contra chamas em vegetação*. Aliás, demonstrações de combate a incêndio com aviões estão no rol das atrações na parte externa do pavilhão de 12 mil metros quadrados da feira.

Entre as várias tecnologias embarcadas, a exposição interna terá ainda sistemas de bicos e atomizadores (que controlam o tipo de gota necessário em cada aplicação) e até os serviços das chamadas clínicas de aeronaves. Neste caso, especialistas que vão a campo com equipamentos especiais para fazer a sintonia fina dos equipamentos aeroagrícolas, garantindo total precisão nas aplicações em lavouras. “Para completar, como sempre o encontro aeroagrícola terá também a presença maciça de técnicos e dirigentes de órgãos como o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), entre outras autoridades”, completa Marília.

MERCADO EM PAUTA

Para o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, o Congresso AvAg volta à sua velha forma em um momento importante para o setor também nas discussões sobre o mercado e relações institucionais. Além dos painéis abordando demandas e tendências de mercado para o setor – *a partir de temas como preços de combustíveis, expectativas de safra, demanda por commodities, custos de manutenção e outros aspectos*, a programação terá debates sobre digitalização das empresas, melhoria contínua e tecnologias de aplicação.

Com espaço ainda para geração de conhecimento e capacitação de pessoal. Ênfase aí para a apresentação e premiação dos trabalhos acadêmicos do Congresso Científico da Aviação Agrícola (com palestra do ministro

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Marcos Pontes) e Competição de Mecânicos (neste caso, em parceria com o Senai e Centro de Serviços Aeronáuticos – CSA). Além da formatura das duas primeiras turmas da pós-graduação [MBA em Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola](#), que ocorre em parceria entre o Sindag e a Faculdade Imed, de Passo Fundo/RS.

Homenagens no jubileu de diamante do setor

Dentro da programação, a volta à normalidade neste pós fase crítica da Covid está sendo festejada com o tema Novos Tempos. Mas também celebrando o passado, já que o Congresso AvAg 2022 marca ainda as comemorações dos [75 anos da aviação agrícola brasileira](#). Assim, além das homenagens previstas na programação, os principais espaços do evento foram renomeados em reverência aos pioneiros do setor no País.

Com isso, a arena principal de palestras e debates chama-se Clóvis Gularte Candiota, o patrono do setor aeroagrícola brasileiro. Relembrando o primeiro piloto agrícola e um dos primeiros empresários aeroagrícolas do País, junto com o engenheiro agrônomo Leôncio de Andrade Fontelles. Protagonistas da primeira operação de aviação agrícola no Brasil, na tarde de 19 de agosto de 1949, no combate a uma nuvem de gafanhotos na cidade de Pelotas/RS.

Fontelles, aliás, no Congresso AvAg empresa seu nome ao auditório de apresentações técnicas e produtos. Ele que naquele dia há 75 anos voou com Candiota operando o equipamento encomendado por eles de um funileiro local e acoplado ao biplano Muniz M-9 do aeroclube da cidade. Foi do engenheiro agrônomo a iniciativa da operação, a partir de informações de como eram feitas missões semelhantes em outros países.

Já a [primeira brasileira a pilotar em uma operação agrícola](#) é lembrada na Praça Ada Leda Rogato, dentro do espaço da feira. A paulista teve sua primeira missão aeroagrícola em pleno sábado de carnaval (mostrando que, desde sempre, o agro não para), no dia 7 de fevereiro de 1948. Menos de seis meses depois do voo de Candiota e Fontelles e, desta vez, para combater a broca-do-café em cafezais entre os municípios paulistas de Gália, Garça, Marília e Cafelândia. Na ocasião, ela pilotou um CAP-4 Paulistinha, de 65 hp, a serviço do Instituto Brasileiro do Café (IBC).

29 / 06 / 22

119 Aviação agrícola foi tema de live da AgroCooperação

A formação dos pilotos, tecnologia, rotinas e as obrigações dos operadores para a segurança das abelhas estiveram em pauta no encontro web desta quarta

Um bate-papo descontraído sobre o setor aeroagrícola marcou, agora há pouco, a quarta live da etapa 2022 da *Campanha Agrocooperação – Uma consciência, inúmeros benefícios*. O encontro via web foi no pelo **canal AgroCooperação Oficial** no YouTube e contou com a piloto agrícola Joelize Friedrichs e o diretor operacional do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), Cláudio Júnior Oliveira. Com a mediação do jornalista Castor Becker Júnior, da Assessoria de Imprensa do Sindag (entidade parceira da campanha), a live serviu para mostrar ao público desde a estrutura da aviação agrícola no Mato Grosso do Sul – *Estado que tem a sexta maior frota do setor no País* – até a legislação que incide sobre a atividade.

Reveja a live no final do texto

Oliveira também explicou as relações institucionais do setor, através do Sindag; o trabalho de melhoria contínua promovido pela instituição no segmento e o esforço para comunicação com a sociedade. O dirigente aeroagrícola

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

abordou ainda a importância da ferramenta aérea para a alta produtividade de culturas como a soja, cana-de-açúcar, milho, algodão e outras que integram também o rol de produtos da economia sul-mato-grossense. E lembrando que, por alta produtividade, se que dizer produzir mais no mesmo espaço de terra. Ou seja, prevenindo a pressão sobre áreas nativas. “As aplicações aéreas abrangem também a aplicação de fertilizantes e a semeadura – especialmente de pastagens. Sem esquecer o combate a incêndios”, ponderou.

Joelize, por sua vez, destacou como é formação do piloto agrícola e a rotina intensa de do trabalho em campo. A piloto falou também sobre as tecnologias e estruturas exigidas para a atividade, desde o sistema DGPS (que funciona como um computador de bordo orientando o piloto sobre o alvo e registrando a operação) até o pátio de descontaminação, onde as aeronaves são limpas e a água dessa limpeza passa por um sistema de tratamento de resíduos. A profissional também sobre as características do voo de combate a incêndio – ela que teve seu batismo de fogo no ano passado, no Cerrado Nordeste, tornando-se a primeira mulher piloto agrícola de combate a incêndio no País.

Os convidados também responderam perguntas dos internautas sobre a formação do piloto agrícola, escolha de empresa do setor e canais para tirar dúvidas (no site do Sindag). E reforçaram ainda o papel fundamental da orientação técnica em campo e da fiscalização, para manter o nível profissional da atividade.

OBJETIVOS

A campanha AgroCooperação tem como objetivo a boa convivência entre agricultura, meliponicultura e apicultura – *tendo como estratégia promover a comunicação e boas práticas operacionais entre as partes*. A ação visa ao crescimento ambientalmente sustentável da produção de grãos e outros produtos das lavouras, além do mel e outros derivados apícolas.

A iniciativa é da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar do Estado (Semagro), coordenada pela (Iagro). A ação envolve ainda a Câmara Setorial Consultiva da Apicultura do MS (Cseap) e tem a parceria também do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), da Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav) e da Associação Estadual de Engenheiros Agrônomos do MS (Aeams).

ROTEIRO

A segunda fase da campanha AgroCooperação iniciou em março e já foram três lives desde então – *destacando os avanços da boa relação entre agricultura e apicultura no Estado, vantagens sustentáveis e econômicas dessa interação e saúde das abelhas*.

Em 2021, o projeto teve cinco lives no segundo semestre, falando sobre diversos aspectos no manejo de apiários, ganhos de produtividade na relação lavouras/abelha, políticas de Estado para o setor e outros temas. Todas podem ser conferidas no canal no Youtube, além dos podcasts e outros materiais campanha disponíveis no site agrocooperacao.com.br.